Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 14 de Janeiro de 1949 | N.o 125





BELFARE E EDELCIO, OS NOVOS DO CORINTIANS, CUJO LANÇAMENTO FOI FELIZ

NOSSA OPINIÃO

Bairrismo altamente concentrado!

Os jornais cariocas, como sempre, fizeram um barulho tremendo sobre o criterio adotado em S. Paulo na indicação dos nomes para os treinos preparatorios do selecionado brasileiro, que concorrerá no proximo sul-americano. Naquela linguagem que todos conhecemos, vasada em termos profundamente descortezes para com o futebol bandeirante, cujo valor jamais tiveram prazer em reconhecer, desancaram a lenha na F. P. F., no seu departamento tecnico, achando demasiado longa a lista que chegou ao Rio. Além disso examinaram tambem, individualmente, a maioria dos elementos, e tambem aqui, em tom absolutamente fora de proposito, armaram um grande escandalo, considerando autentico crime a indicação de certos jogadores. Com franqueza, tudo isso só nos pode enojar, só nos pode levar a um conceito ainda mais deprimente em relação ao equilibrio moral de certa ala da critica carioca. Para nós, o que já se tornou habito assoalharem, com intuito de ferir a integridade tecnica do "soccer" paulista, não é mais do que uma inimizade gratuita ou o despeito mesquinho de quem não consegue reprimir uma grande inveja contida na alma. Já não é de hoje que esses maus criticos assacam contra nós um amontoado de injustiças.

Causa-nos decepção tanta estultice. Principalmente quando se sabe que escondem a verdade. Inventam até que foi tambem convocado Caieira, veterano zagueiro do Palmeiras, que nem sequer tem atuado ultimamente nas fileiras do seu clube. Nem se lembrou do nome deste profissional em S. Paulo. Entretanto, o "O Jornal", do Rio, segundo recorte que nos enviou, gentilmente, o leitor de o MUNDO ESPORTIVO, sr. Luiz Biancati, de Caçapava, escreve logo no titulo que os paulistas desenterraram o ex-craque mineiro. Outras asneiras de maior ou menor quilate são frequentemente ditas por aquele articulista. Fala, por exemplo, que Valdemar Flume não dispõe de condições para ser experimentado no selecionado. Que é um absurdo a convocação de Pinhegas, ex-ponteiro do Fluminense, atualmente no Santos Que Saverio, Noronha, Oberdan, etc., todos são elementos imprestaveis.

Tudo isto não é mais do que um tristissimo exemplo de bairrismo altamente concentrado, de desequilibrio critico profundamente prejudicial ao Brasil esportivo. Como pode atrever-se um comentarista a falar do estado tecnico de um craque que ele ha muito não vê jogar? Que autoridade pode ter uma critica que se fundamenta no proposito puro e simples de subestimar o valor de um futebolista sem que o responsavel por ela saiba o que realmente está dizendo? Seria a mesma coisa que combatessemos a fero e fogo a indicação de Geninho, por exemplo, para treinar no selecionado. Os jornais cariocas afirmam que foi grossa injustiça a sua não convocação, bem como a de Pirilo. Por que achar absurda a escolha de Leonidas e considerar injustiça o esquecimento de Pirilo?

Jamais viemos a campo para declarar que Pirilo ou Geninho não devem ser convocados. Longe de nós esse proposito porque não conhecemos o estado tecnico destes profissionais. Como podem os cariocas assoarem tantos absurdos contra Leonidas, se não conhecem seu apuro tecnico? Pelo simples fato de ter ele jogado uma partida, no Rio, não lhes assistem direito para tamanha campanha de descredito. Afinal de contas, quando, em futebol, nos foi permitido vazar nossa critica no exame de uma unica partida? Qual foi o tecnico que aproveitou ou excluiu um profissional por um unico jogo? Tanto mais em se tratando de um profissional de longa experiencia, como Leonidas.

Ninguem se insurgiu, em S. Paulo, contra a requisição de Bigode, de Castilho, do zagueiro Santos, etc., embora aparentemente, para nós, não estejam a altura do selecionado. Entretanto, em materia de futebol, é preciso sempre cautela, se queremos agir com justiça. Quem sabe um, alguns ou todos estes elementos estão em grande forma? Que base teria nossa critica para desanca-los, se nada sabemos deles no momento.

Eis a resposta que damos aos cretinos comentarios de uma parte da cronica carioca com respeito a Pinhegas. Qual é a sua autoridade para reduzi-lo ao maximo? Por ventura Flavio Costa não convocou Noronha depois que foi dado como imprestavel pelo Vasco? Que mal ha no fato de Pinhegas não ter sido feliz no Fluminense? Atualmente, é o mais completo ponteiro do Brasil. Disso não temos a menor duvida, pois conhecemos todos os extremas do país, e não temos idéia de nenhum que lhe seja superior.

Tudo isto é muito triste. Muito triste por tanta falta de criterio, por tanta indecencia junta!

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o maior chefe e depois sorriu para os demais, não faltando observação atenta para o "foca", que se mostrou confuso. Imediatamente, o recinto foi evacuado e enquanto nossa taquigrafa se preparava para as anotações, ela ocupou a poltrona de veludo cor de macaco e disse:

— "Vai bem esse torneio que, não sei por que, chamam de relampago. Imagine se não fosse relampago... Eu esperava uma porção de abacaxis. No entanto, os jogos estão agradando. Parece até que os disputantes combinaram fazer muita força. E eu posso afirmar que eles estão, realmente, dando duro, porque tenho visto, na cancha, que o negocio não é no mole. Mas os apitadores continuam enchendo as medidas. O tal de Querubim foi o primeiro a deixar patente que já leu aquele almanaque "De como não apitar futebol de acordo com as regras internacionais". E, em consequencia, Lorico tomou um tampa-olho de primeira. Garanto que o Luizinho queria largar a direita nas ventas do apitador e como isso não lhe foi possivel, acertou o primeiro que viu pela frente. Mas que o defensor da Portuga deveria procurar melhor o responsavel pelo tento discutido, deveria. E, cá entre nós, para o Serafim o que não se diz nem para uma galinha, Domingo apareceu o Giovani Perneta. Esse é de fechar o mercado. Para mim ele é honestissimo, cem por cento. Garanto que o homem é incapaz de roubar uma palha. Mas não deixa de ser exato tambem que ele daquele negocio não entende nem dez centavos, alem da falta de preparo fisico para correr o campo em sentido diagonal. Não sei se ele sabe o que é diagonal, porem, é certo que não pode ou não sabe correr nesse sentido. As regras, para ele, são como astronomia para o Palmer. Ele não sabe que quando a bola toca na mão, no braço ou no ante-braço é toque. Não sabe que quando um cara desce a botina no outro, pelas costas ou pela frente, visando as canelas, na area, é penalti. Não sabe o que é impedimento. Se soubesse, aquele terceiro tento não seria validado. Não posso compreender como um apitador pode ser tão mau apitador. Pior do que ele não existe, não pode existir, francamente. Só quero ver quando esses caras se convencem que não dão para o negocio e que para quem gosta muito de apitar existem vagas no transito. GOOD BYE".

Maximos e minimos do "Relampago"

Tulio foi o dono da pior atuação e Claudio foi o mais técnico — Osvaldinho marcou o tento mais bonito — O clube de mais azar foi o Palmeiras

Os prelios iniciais do "Torneio Relampago" ofereceram os seguintes MAXIMOS E MINIMOS:

Quadro mais tecnico: — O do São Paulo, apesar de não surgir no encontro com a Portuguesa de Desportos como o fazia no campeonato, isto é, com todo o esplendor de sua classe.

Quadro mais fraco: — Rigorosamente, não houve quadro fraco nas primeiras pugnas do Relampago. O Palmeiras foi o menos feliz, mas ainda assim, jogou bem.

Vitoria mais bonita: — A do S. Paulo sobre a Portuguesa de Desportos malgrado a falta de chance dos lusos, que perderam tentos certos.

Derrota mais feia: — Não houve, pois tanto Palmeiras como Portuguesa cairam de pé, sabendo perder condignamente.

Mais notavel defesa: — A de Ivo, praticada no segundo tempo, nos minutos iniciais, quando enviou a escanteio um tiro poderoso de Remo, com a torcida já festejando entusiasticamente um lindo gol.

O lance sensação: — Aquela inedita e sensacional intervenção de Belfare, no segundo tempo, salvando um gol certo, ao desviar na corrida um chute de Xavier, que já havia vencido Bino. Intuição, sorte, boa estrela, tudo enfim, o ajudou naquela hora!...

Falha mais gritante: — A de Bertolucci, que deixou escapar das mãos uma bola defensavel, de um tiro de Pinga, de fora da area. Disso se aproveitou Simão para enviar o balão as redes.

Gol mais bonito: — O de Osvaldinho, primeiro do Palmeiras e o do empate. Xavier, de posse da bola, derivou para a direita, dentro da area. Como não era possivel movimentar-se e visar o arco, com sutil golpe de pé deu a Osvaldinho, que compreendeu o lance e se internou na area, para finalizar cruzado, para a esquerda.

O menos sugestivo: — O de Noronha, do Corintians, terceiro do alvi-negro, que foi por muitos, julgado em flagrante impedimento.

Craque mais disciplinado: — Pinga II, da Portuguesa, que sendo alvo de algumas faltas, nunca as revidou.

Craque menos disciplinado: — Luizinho, da Portuguesa de Desportos. Após a peleja, no vestiario, em discussão com Lorico, agrediu-o, injustamente, revelando má compreensão e pouco coleguismo.

Pior atuação: — A de Tulio, que chegou a ser substituido por Manduco. Por mais que se esforçasse, nunca chegou a convencer.

Zaga mais destacada: — Lorico e Pedro, da Portuguésa, constituindo-se em forte barreira à linha do São Paulo. O zagueiro direito tendo a seu encargo marcar Leonidas, o fez com invulgar pericia enquanto que Pedro, dedicado ao extremo, valeu-se de sua fibra ao enfrentar China.

Zaga menos destacada: — Não houve.

Melhor linha media: — A do S. Paulo, onde apenas Bauer não se conduziu com o costumeiro acerto.

Mais fraca linha media: — A do Palmeiras, na qual somente Agripino teve uma produção regular; Manduco só começou a jogar bem, tardiamente, quando passou para o centro da linha media.

Melhor ataque: — O do Corintians, no qual se sobressairam Claudio, Baltazar e Rui, figuras exponenciais, na construção das jogadas.

Mais fraco ataque: — O do Palmeiras, cujos integrantes se confundiram muito às portas da meta, chutando mal, precipitando-se nas conclusões.

Craque mais cavalheiro: — uMauro, que se machucou mas ainda assim não revidou os golpes recebidos.

Craque menos cavalheiro: — Renato, do São Paulo, que usou de muitos truques ilicitos, agarrando sempre Nininho, na area ou proximo dela.

Craque mais pesado: — Nininho que atuando pesadamente, atingiu por duas vezes Mauro, contundindo-o.

Craque mais desleal: — Baltazar, aplicando varios expedientes condenaveis.

Craque mais tecnico: — Claudio, do Corintians, que durante os 90 minutos de jogo apresentou notavel trabalho técnico.

O mais estilista: — Ivo, que deu às suas defesas, um estilo formidavel, praticando intervenções sempre eficientes.

A sensação da rodada: — O tento "sem-pulo" de China, do qual resultou o segundo gol do São Paulo, reproduzindo o magistral gol da partida decisiva do campeonato.

Resultado mais injusto: — A derrota do Palmeiras, ante o Corintians.

A vitoria mais convincente: — A do São Paulo sobre a Portuguesa na qual foi revelado novamente o poderio da equipe do Canindé, contra um adversario veloz, decidido e perigoso, como os rubros-verdes.

Quadro mais veloz e tecnico: — O do Corintians, pela rapidez de suas jogadas foi o mais veloz e o São Paulo figura como o mais técnico porque o foi realmente.

Os que jogaram de primeira: — China, Baltazar, Xavier, Lula, Nininho, Pinga II, Pinga I, Edelcio, Belfare, Santos e Rui.

Os que prenderam muito a bola: — Tulio, Canhotinho, Bauer, Lelé, Remo, Claudio, Rui (Corintians), Simão e Bonifacio.

A surpresa da semana: — A aquisição de Zé Braz, pelo São Paulo.

Arbitro mais perfeito: — Não houve.

Arbitro mais fraco: — Querubim da Silva Torres, que inverteu varias faltas no meio do campo e ainda foi benevolente, no jogo brusco.

Clube de mais sorte: — O Corintians, que novamente venceu o Palmeiras, sem que houvesse atuado melhor que seu adversario.

Clube de mais azar: — Inversamente, foi o Palmeiras, que teve tudo contra si, durante esta peleja, inclusive as pernas e o corpo de Belfare, sempre no caminho da bola...

CURIOSIDADES

Pedro, zagueiro esquerdo da Portuguesa de Desportos, respondeu:

1 — Quais os cinco maiores jogadores paulistas atualmente?

— Mauro, Rubens (Ipiranga), Liminha, Rubens (Corintians) e Simão, pela ordem, são os meus preferidos.

2 — Qual a maior revelação de 48?

— Meu companheiro Santos muito aclamado pela cronica espartiva.

3 — Qual a partida que atuou com mais falhas, errando muito?

— A que disputamos contra o Comercial, no segundo turno. Mesmo vencendo por 5 a 3, não atuei bem.

4 — Quais os tres maiores craques estrangeiros que já viu atuar?

— Sastre, Moreno e Labruna, formaram o trio que mais me agradou.

5 — Qual o maior feito do Brasil em todos os tempos?

— A participação no campeonato mundial de 38 quando jogando bem, tivemos a infelicidade de ser derrotados pela Italia, no prelio que nos poderia consagrar.

6 — Qual o craque do Interior mais perfeito?

— Luizinho Rosa, o cerebral meia da Francana, merece a honra.

7 — Qual o ataque que mais o impressionou, em todos os tempos?

— O do S. Paulo, de 1945-46, formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

8 — Qual o mais forte adversario do Brasil, na futura Copa do Mundo?

— A Argentina, que sempre foi um dos nossos mais sérios rivais.

9 — Qual o craque do passado que mais gostou?

— Domingos da Guia, pelas suas notaveis jogadas dentro da area, nas quais se consagrou

10 — Se pudesse viajar, qual o país que gostaria de conhecer?

— O Mexico, pois o considero um país maravilhoso, contendo informações, varias coisas que muito aprecio.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Pedroza — Ainda não foi realizada a eleição e porisso você não está eleito. Mas, para mim, para todos os efeitos, você será o presidente da Federação por mais dois anos. Não sei por que eu acredito nos homens de barba na cara e às vezes até naqueles que não têm barbas. Talvez isso não seja bom, mas eu acredito. E como oito assinaram aquela lista... sobram só seis, dos quais, pelo menos a metade é Pedroza. Bem, mas isso, meu caro não importa. Os oito são suficientes. Você terá mais dois anos de trabalho em pról do futebol paulista. E eu não fico confuso ante esse panorama. Felicito, de cara, o nosso esporte bretão, sim, porque se o cargo fosse para encher os bolsos ou para dar a você uma posição no esporte local ou nacional, então eu felicitaria você por ter ganho o cargo. No entanto, eu sei que você nada lucrará na presidencia da entidade. Ao contrario, dedicará, como tem feito até aqui, horas e horas, que poderiam ser de um bate-papo gostoso, empregadas numa sessão de cinema ou outra atividade. Quem sabe outros não pensem da mesma maneira, porque confundem você com pessoas que procuram ganhar posição no esporte para conseguir o que não têm ou que não poderiam ter em parte alguma. Essa a verdade, meu amigo. Mas, vamos deixar de lado essas coisas. Vamos olhar para a frente. Importantes problemas existem no nosso futebol. Se outros não pudessem ser lembrados, eu apontaria um que equivale por muitos: o das arbitragens. Você trará juizes ingleses? E' dificilimo o negocio, não acha? Todavia, é preciso trabalhar, porque só assim se consegue algo e isso você, melhor do que eu, sabe. E a questão do acesso, que alguns querem ampliar? Vamos acabar com os aspirantes? Como você sabe, o bienio que se iniciará breve vai ser de enorme movimento. Ele vai exigir muito, muito trabalho. Prepare-se, portanto, meu caro, porque se você já fez muito, muito mais deverá fazer. De você todos esperam e eu tambem, certo de que se todos cooperarem a tarefa será menos dificil e quem lucrará não será você ou um ou outro clube, mas todos, isto é, o nosso futebol, o esporte paulista e nacional. Faço votos que você tenha saude e tempo para poder trabalhar. O mais, meu caro, não será impossivel, porque capacidade você tem e boa vontade aí é mato. Um abraço do MINISTRINHO.

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

Incompreensivel o criterio da C. B. D. na requisição dos craques para a seleção do Brasil

Para que tantos zagueiros centrais? — Rui e Bauer colocados em xeque — A posição de Waldemar Fiume — A nossa chance no sul-americano e o embalo para o campeonato do mundo — De ODILON C. BRAZ

O Conselho Técnico da C. B. D. já fez o corte nas listas apresentadas pelas Federações, dos elementos considerados capazes de figurar na seleção nacional, no proximo campeonato sul-americano. Uma medida natural, inevitavel, porque seria impossivel o aproveitamento de todos os jogadores indicados. Entretanto, somos de opinião que não houve criterio justo na seleção feita. Pelo contrario, pode-se notar acentuada boa vontade para com os jogadores que militam no Rio de Janeiro, em prejuizo de elementos de outros Estados. Alem disso, ha outras objeções a fazer ao corte operado. Senão, vejamos:

Para o arco sobraram Barbosa, Bino e Castilho. Do primeiro nada se pode dizer. Barbosa atravessa forma técnica aprimorada, e possivelmente será o titular. Já quanto a Bino e Castilho o caso é diferente. O arqueiro corintiano é um bom jogador. Espetacular e aparatoso. Decaiu um pouco, de forma nos ultimos jogos, estando, no entanto, em condições de inspirar confiança no caso de vir a ser chamado para defender as cores do Brasil. Castilho é uma promessa, apenas. Está ainda verde para a seleção. Achamos que Pianoski, do Paraná, deveria ficar para disputar o posto com Barbosa, nos exercicios preparatorios.

As referencias que dele temos nos autorizam a crer que não desmereceria a tradição da terra das araucarias, que já nos deu goleiros do porte de Caju', Thadeu, Rey, etc.

O criterio adotado para o peneiramento dos zagueiros, é de pasmar! Oito valores resistiram ao corte inical, sendo 6 deles zagueiros centrais. Apenas Augusto e Santos são marcadores de pontas. Gerson, Juvenal, Murillo, Wilson, Mauro, Juca... Não haveria aí, um que pudesse ceder o lugar a Saverio ou Lusitano, com evidente vantagem para o selecionado? O zagueiro sampaulino possui carateristicas de jogo iguais ás de Augusto. Alem disso a indicação de Mauro para o lado esquerdo dava-lhe certa chance de disputar o lugar com o vascaino. De Lusitano, sabemos que está jogando muito.

Não se pode entender, tambem, o ponto de vista dos "técnicos" da C. B. D. no que se refere aos elementos selecionados para a linha media. Figuram como candidatos a aza-media direita, três medios atacantes: Ely, Bauer e Rui. Rui e Bauer, dois jogadores do mesmo quadro, foram colocados em xeque. E Rui foi indicado pela F. P. F. como centro medio, posição em que poderia concorrer com Danilo, de igual para igual. Para o centro da intermediaria ficaram Danilo, Brandãozinho e Fiume. Se nada se pode dizer de Danilo e Fiume, o mesmo não acontece em relação a Brandãozinho, que vem de uma campanha relativamente obscura e cujas qualidades não o habilitam, pelo menos no momento, a figurar num selecionado brasileiro. Waldemar Fiume, indicado como medio de ala, foi transferido para o centro da linha media, naturalmente por ser medio avançado. Mas, e Juvenal? Não é tambem medio esquerdo atacante? No entanto, o botafoguense figura entre os candidatos á aza media esquerda, com Noronha e Bigode. Coisas que se não podem explicar! Seria mais logico que se sacrificasse desde logo Brandãozinho, figurando então Rui como centro-medio e passando Fiume para medio esquerdo, em lugar de Juvenal. Fiume é muito mais jogador do que Juvenal, e mercê de suas excelsas virtudes, poderia disputar o posto com Bigode e Noronha, mesmo na posição de medio recuado, marcando o ponta. Assim, ficaria a intermediaria muito bem servida, pois tanto Ely, como Bauer e Rui, e ainda Fiume, são otimos centro-medios. E haveria duas vagas para outras posições.

Da ponta direita deveria ser excluido, sem demora, o gaucho Tesourinha, que embora tenha qualidades não é o ideal para uma seleção, pois é medroso e apatico. Tem um ou outro rasgo técnico, mas isso não basta num campeonato sul-americano, no decurso do qual vamos nos defrontar com adversarios "duros", do ponto de vista do jogo viril. A escalação de Liminha seria então aconselhavel, para concorrer com Claudio e Paraguaio, mesmo porque este ultimo, a despeito de duas ou três partidas interessantes que disputou no final do certame carioca, pode ser que seja um craque, mas tambem pode ser que não seja. Acresce notar que Rubens, meia direita ipiranguista, companheiro de ala de Liminha, deverá ser o reserva imediato de Ademir, ou ainda Zizinho.

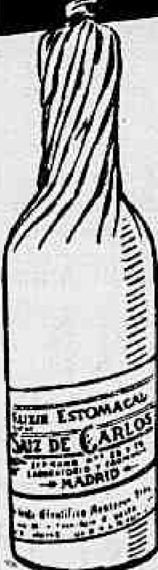
No centro do ataque, impõe-se o sacrificio de Carlile. Aliás, o atacante mineiro deveria estar incluido entre os "meias", onde teria alguma chance de figurar. Se precisava haver um "tertius" para o centro do ataque, para forçar Leonidas e Nininho, esse deveria ser Adãozinho ou então Pirilo e nunca Carlile, que já foi experimentado uma vez, sem sucesso.

Na meia esquerda a unica restrição a fazer refere-se a Otavio. Melhor estaria nessa posição o seu companheiro Geninho, quando se sabe que vamos adotar a diagonal pela direita, devendo então o meia-esquerda jogar como construtor, qualidade que é peculiar a Geninho. Quanto aos mais, todos bem indicados, principalmente Orlando. O "pingo de ouro" do Fluminense deverá ser o titular, tendo em Pinga I um grande reserva. Jair já teve o seu tempo, e, como Zizinho, é bom que não atue ao lado de Leonidas, para não boicotar o consagrado centro-avante.

Na ponta esquerda ligeiras restrições a Braguinha. Entre Níveo, Canhotinho e Cireno, está o titular, qualquer um deles á altura da nossa representação. Canhotinho não pode ser preterido, porque alem de ponta eximio, é um grande meia construtor.

Enfim, o que está feito, aí está. Apesar das imperfeições com que foi elaborada a lista, dela constam elementos técnicamente capazes e de grande flama. Resta-nos apenas fazer votos para que Flavio Costa acerte, desta vez. Que trabalhe com isenção de animo, visando apenas o nome esportivo do Brasil. O técnico vitalicio das nossas seleções, que por sinal está agora a passeio pelo Mexico, tem em mãos a maior oportunidade dos ultimos tempos para levar-nos à conquista do titulo maximo continental. Que acerte e que seja feliz, pois do contrario perderemos a grande chance e, mais do que isso, perderemos o embalo para o campeonato do mundo.

MEIO SÉCULO DE SUCESSO!



★ NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO ESTÔMAGO E DOS INTESTINOS ★

ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Paulistano, campeão de 1921

Palestra vs. Corintians, o classico que decidiu o campeonato a favor do alvi-rubro — 3 a 0 pró-palestrinos, o resultado — Grande partida de ambos os quadros

O Paulistano foi o campeão paulista de 1921, pela Apea, não sendo participando da luta que o elegeu. Esta, realizada a 25 de dezembro de 1921, teve como figurantes Palestra e Corintians. Vencendo por 3 a 0, o Palestra ofertou o titulo ao Paulistano e não só revidou o revés do primeiro turno, como tambem arrancou as ultimas possibilidades do Corintians de vir a decidir o titulo com o Paulistano. Os palestrinos, no meio do certame, já não poderiam ser considerados fortes candidatos, pois perderam os pontos de um jogo ganho, por incluir em sua equipe um elemento sem condição. Por isso, somente o Paulistano estava categorizado a ser o campeão da cidade, o que realmente se deu.

O PRIMEIRO TEMPO DO CLASSICO

O Palestra, na fase inicial, manteve jogo dos melhores, quase perfeito, pondo em polvorosa a defesa do Corintians. O assedio ao arco de Mario foi incessante, não surgindo tentos pelas empolgantes defesas do guardião e desdobramento de Nando e Ciasca. Mais cedo ou mais tarde deveria vir o gol que premiasse os esforços palestrinos. Aos 20 minutos deu-se a marcação do primeiro tento da pugna, quando Forte deu bem a Zanella que, com habil passe a Martinelli, deu ensejo a este marcar o tento que seria o unico do primeiro periodo. O Corintians, esperançoso, combateu sempre com o mesmo vigor, mantendo na forma do possivel, os atacantes fora da área. Aquele duelo entre a vanguarda palestrina e a defesa alvi-negra chamou a atenção de todos. Repentinamente, os corintianos sofreram outro tento, não validado pelo juiz, por ser auxiliado com a mão. Sem nada mais de interesse terminou o 1.o tempo.

MAIS MOVIMENTADO O SEGUNDO TEMPO

O Corintians, para este periodo, voltou mais decidido. O Palestra, com sua linha média jogando muito bem, conteve todos seus ataques. Aos 6 minutos, quando o embate começava a interessar, Forte centrou. A bola passou por todos, e Imparato, com belo chute, conquistou o tento numero dois. O Corintians, desejoso de vazar o arco de Primo, atacou fulminantemente, só não marcando pelo tiro defeituoso de Rodrigues. Naquele duelo, sobressaiu-se a defesa palestrina, tendo a auxilia-la as defesas sempre calmas de Primo e os tiros falhos dos avante corintianos, que urdiam bem no centro do gramado, confundindo-se no interior da área. Voltou à carga o Palestra e provocou grande confusão no reduto adversario. Houve um tiro à meta e Mario, com grande dificuldade defendeu; a bola, sobrando para Heitor, deu-lhe o ensejo de marcar com o guardião estirado ao solo e sem ninguem a guarnecer o arco. O tempo restante, pouco aliás, não permitiu nada mais de interessante, a ser exibido. A vitoria, sorrindo ao Palestra por 3 a 0, não deixou duvidas, promovendo o Paulistano campeão da cidade, pois com a derrota do Corintians, ficou um ponto de diferença sobre os segundos colocados, o alvi-negro e os palestrinos.

DEMAIS DETALHES

O juiz foi Hermann Friese, considerado bom, sendo preciso ao anular o tento acima descrito.

Os melhores foram: Bianco, Pedretti, Bertolini, Picagli, Italo e Forte, do Palestra; Mario, Nando, Ciasca e Tatu, do Corintians.

Na preliminar, com o empate por dois tentos, entre Palestra e Corintians, este foi o campeão dos segundos quadros.

Os quadros alinharam:

PALESTRA — Primo; Bianco e Pedretti; Bertolini, Picagli e Italo; Forte, anella, Heitor, Imparato e Martinelli.

CORINTIANS — Mario; Nando e Gano; Rafael, Amilcar e Ciasca; Rivetti, Néco, Antonelli, Tatu e Rodrigues.

O Paulistano foi campeão com o seguinte conjunto: Arnaldo; Clodoaldo e Caetano: Sergio, Zito e J. Franco: Formiga, Mario, Fried, Cassiano e Netinho.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem sei tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MÓVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

DIRIGENTES EM FÓCO

Um dos nomes que mais tem estado em fóco, ultimamente, no Palmeiras, é o de Mario Frugiuelli. Quem o conhece de perto não ignora a razão desse notorio prestigio, das simpatias que desperta sua personalidade de esportista correto, dinamico e sobretudo muito dedicado. Dedicado ao seu clube, ao glorioso pavilhão alvi-verde, por cujo destino tem dado o melhor de seus esforços desde que se aliou à sua maquina diretiva, não faz muito tempo. Sua principal qualidade, aliás reside no muito que fez ou procurou fazer no curto espaço de alguns anos, trabalhando com afinco pela grandeza do Palmeiras. Pode ser considerado membro das camadas mais jovens que se filiaram à luta pelo constante progresso do clube. Sua atividade, no entanto, nunca deixou de ser grande. Proficua e inteligente, vasada em profundo amor ás cores alvi-esmeraldinas, rapido se impôs ao acatamento, respeito e admiração, do quadro associativo, formando tambem excelente conceito entre os companheiros de diretoria por sua grande facilidade em captar a amizade de todos.



Ao lado de Higino Pelegrini, outro bom servidor alviverde, não poupou sacrificios pelo levantamento moral e tecnico do quadro profissional na temporada de 47. Coube-lhe, naturalmente, uma importante parcela na conquista do título. Juntamente com Cosmos Barbato, Odilio Chechine, Valdemar Lapietra, Atilio Gozzoli e outros, foi de uma dedicação impar na cooperação leal e efetiva ao presidente durante este primeiro ano de gestão.

O Palmeiras tomou notavel impulso, vencendo imensa crise, e sobrepondo-se transitoriamente a inumeras dificuldades. Mario Frugiuelli nesse periodo foi um dos diretores mais dinamicos. Os problemas foram muitos, mas por menores que fossem sempre os encarou com maxima atenção. Viu tudo, acompanhou tudo, atalhou os golpes mais sutis.

Politica ou administrativamente são relevantes os serviços que prestou ao clube da Agua Branca. Assim, em "Dirigentes em Fóco" sua figura é digna de ser colocada entre os que mais valiosa contribuição deram ao constante engrandecimento do futebol paulista.

TEATRO COLOMBO
DIA 28 DE JANEIRO DE 49
"EU SOU SAMPAULINO"
Peça de autoria de OLIMPICUS
RENDA TOTAL PARA O
S. PAULO FUTEBOL CLUBE
Compre seus ingressos na Radio Panamericana, Casa Marabá, rua S. Bento, 85 — Café Juca Pato — Séde do Canindé e na bilheteria do teatro
TODOS OS JOGADORES COMPARECERÃO

Fatos pitorescos do futebol

Disputava-se uma renhida partida entre Palestra e S. Paulo no então majestoso Parque Antartica. Peleja importantissima dentro de um ambiente de intenso nervosismo tanto dos jogadores, como por parte da imensa torcida. Luizinho, naquela época, ponteiro direito do Palestra chutara um penal fora, fato esse que o tornou irritado ao extremo, chegando ao ponto de replicar aos insultos que a torcida sãopaulina lhe dirigia. A certa altura, porem, os "hinchas" tricolores começaram a atirar garrafas para cima de Luizinho. Este, já completamente descontrolado, agarrou as garrafas e as foi devolvendo com grande violencia e pontaria aos seus respectivos donos. O seu irmão Carlos que tambem atuava no Palestra, resolveu entrar da "batalha", sendo que outros craques palestrinos tambem tomaram parte nesse combate. A luta então atingiu ao ápice, tendo a policia um tremendo trabalho para acabar com aquela guerra de garrafas vasias... e cheias. O jogo prosseguiu e terminou em santa paz. O futebol é assim mesmo.

* * *

No dia de sua estrêla no Palmeiras, Villadoniga nos ofereceu um fato digno de ser lembrado. Em certo momento da peleja, ao que parece, o destacado craque uruguaio foi alvo de uma cuspida de um jogador adversario. Enervando-se diante dessa torpe ação do adversario, Villadoniga aplicou-lhe tremendo direto, pondo-o a nocaute imediato. O juiz olhava para a bola e nada viu. O jogador citado foi socorrido e Villa continuou a jogar. À certa altura da segunda fase porem, a séde atacou Villadoniga e este inocentemente saiu apenas dois passos da cancha para tomar um gole d'agua com o massagista. Desta vez porem, o juiz viu, e como não tinha dado ordem alguma para que Villadoniga saisse do gramado, expulsou-o incontinenti, mandando-o para o chuveiro, onde poderia beber agua a vontade...

* * *

Corintians e Ipiranga disputavam uma partida de um Torneio Inicio, num campo encharcado, pois forte aguaceiro havia caido momentos antes. Há um cerrado ataque ipiranguista e o meia esquerda Lupercio, desvencilhando-se de varios adversarios, vai em direção à área completamente livre. O arqueiro corintiano Rato, não tendo outra alternativa abandona o arco e vai até a linha da área ao encontro do avante contrario. Lupercio porem, habilmente chuta a pelota por baixo do arqueiro com relativa força. A bola dirige-se ao meio do gol, e o tento já era aclamado, quando inesperadamente, encontrando uma poça de água, a pelota pára instantaneamente, já quase debaixo da méta corintiana. Passada a primeira surpresa, Rato corre para a pelota e agarra-a. Fôra aquela a mais espetacular defesa que uma poça de agua já praticára...

* * *

Este fato ocorreu no Chile, quando da realização do Torneio dos Campeões. Terminada uma partida em que o River Plate conseguiu vencer apertadamente, os seus rapazes iam-se retirando do gramado, quando um lutador de box compatriota do quadro derrotado, pôs-se a ofende-los. Como alguns deles replicassem os insultos, o pesado boxeador passou a agredir o ponteiro Lostau (o menor da turma). O médio Ferrari, ante aquela covarde agressão, avançou resoluto para defender seu minusculo colega de quadro. Girou o braço direito e desferiu no pugilista profissional um violento "upercutt" que se não levava tecnica, em compensação levava muita raiva. O boxeador esticou-se todo e ficou cheirando a grama do campo. Ferrari mostrou pois, que um jogador de futebol não sabe usar apenas os pés, como muitos afirmam por aí...

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

A MINHA SELECÃO

RESPONDENDO A UMA "ENQUETE" DE "MUNDO ESPORTIVO"!

Escreve: PEDRO LUIZ

Quando se conta com um Flavio Costa à testa da seleção nacional, um palpite da cronica paulista é um tanto arriscado, quase sem possibilidade de "dar dentro".

Entretanto, como um pedido do "Mundo Esportivo" é uma ordem, lá vai a seleção que eu formaria, levando em conta os meritos e predicados de cada um dos convocados.

Ha posições que não deixam duvidas e têm os seus donos desde já.

O "goal" é de Barbosa e lhe foi dado pela campanha de três certames cariocas, pelo Torneio dos Campeões e mesmo pela atuação em selecionado. No momento não ha melhor.

Agusto, como marcador de ponta está absoluto.

Na asa média direita, embora usem e abusem do cartaz de Ely, isto até aqui em São Paulo, um ha que o supera cem por cento: Rui — dono de classe, regularidade e fibra que o indicam com absolutismo para a posição.

Para o centro da intermediaria — sem comentários — Danilo ainda é o "dono da bola".

Outra posição, desde já definida é a de Ademir: ninguem melhor para a meia direita.

As outras serão um pareo relativamente duro.

Poderão estranhar a não inclusão de Leonidas dentre os certos, mas isto se explica: pela sua classe, improviso, malicia e visão de "goal" é absoluto; todavia, devemos reconhecer que, para ele só, uma campanha sul-americana será durissima. Não quero dizer que o considero velho, absolutamente. O "Diamante" ainda pode dar lições de fibra e agilidade para muita gente nova.

Mas, parece-me que ele irá revesar-se com Nininho, dependendo de tática e adversario. Com uns, seremos melhor servidos pelo Leonidas, com outros Nininho será mais eficiente. Entretanto, como titular, ainda figurará Leonidas.

Agora, a asa media esquerda: — aí, desde que seja dada a tão esperada oportunidade, ninguem tomará o posto à Valdemar Fiume (para mim, neste caso, dispensa-se comentarios).

Um pareo duro será a ponta direita. Claudio tem mais tarimba, maior vivacidade que Paraguaio. Infelizmente, nos compromissos de seleção sempre mostrou-se medroso e pouco produtivo. A positividade de Paraguaio dará vitoria ao carioca.

Na meia esquerda, se Flavio não for teimoso, Canhotinho será o melhor e a ala, neste caso, seria formada com Nivio.

Vamos ver se o Flavio se recorda da ultima Copa Rio Branco. Lá, Canhotinho estava tambem convocado para a ponta. Na hora "h" Flavio foi obrigado a ceder e reconhecer em Canhotinho o seu melhor meia.

Dizem ser injusta a não convocação de Simão e Pinhegas. São bons de fato, mas, em regularidade e produção efetiva ainda ficam devendo ao ponta mineiro.

Note-se que tudo isto vai sem pretender um acerto total, mas é a seleção que eu formaria de inicio, só fazendo transformações que o decorrer do treinamento viesse a determinar.

Estou certo de que, para inicio de preparo, esta não dará mancadas: — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Fiume; Paraguaio, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Nivio.

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÁS 15 HORAS
Port. de Desportos x Corintians
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO e COMENTARIOS DE ARAKEN PATUSKA
Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

Rubens, Mauro, Chuna, Liminha e Alfredo as cinco maiores revelãções da temporada de 48

Belmiro faz interessantes revelações a nossa reportagem — O quadro mais poderoso que viu em ação — Sentiu sua maior alegria quando o Ipiranga conquistou o titulo de campeão no "Inicio" — A maior decepção

Belmiro, sem duvida, um dos dedicados elementos com que conta o Ipiranga. Apesar de ainda pequena, sua bagagem esportiva, revelou-nos fatos interessantes de sua carreira:

Seu nome é Belmiro Pardo Roman, nascido em S. Paulo a 14 de janeiro de 1925. Adepto do futebol desde criança, iniciou-se na varzea, jogando pelo Botafogo. Mais tarde transferiu-se para o Sporting, ainda da varzea. Deste clube foi para o Ipiranga, pelo qual foi amador, passando após, a profissional. No alvi-negro da Colina Historica, ingressou em julho de 45.

O tento mais importante e bonito que conquistou foi o 2.o contra o Bahia, quando da excursão do seu clube a terra do Bonfim. O Ipiranga vencia por 1 a 0, tentando aumentar a contagem. Devido ao recuo do elemento que marcava, aos poucos Belmiro foi se aproximando da area adversaria. Num mau rechaço, Belmiro apoderou-se da bola, internou-se na area e foi enfrentado pelo zagueiro. Com calma, fintou-o e finalizou com amplo sucesso.

A mais bela e notavel partida que viu, tendo tomado parte na mesma, foi a que reuniu os quadros do S. Paulo e Ipiranga, no segundo turno de 47, quando os ipiranguistas venceram, apesar da resistencia dos tricolores. Os 3 a 2 disseram, realmente, o que foi a luta, tendo o Ipiranga vencido merecidamente.

Sobre a diagonal, não teceu considerações. Explicou-nos ser boa tatica, mas que poderia haver outra melhor, não dando sugestão a respeito.

O quadro mais completo que já viu em ação, nos ultimos tempos, foi o Vasco, de 47-48: Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Djalma (Friaça), Ademir (Maneca), Friaça (Dimas), Maneca (Ipojucan e Ismael) e Chico. Destacou tambem o Corintians, nos anos que possuiu a famosa intermediaria: Jango, Brandão e Dino, a mola mestra das grandes jornadas do clube de Lourenço Fló Junior.

A maior decepção que sentiu foi a derrota sofrida frente ao Juventus, no returno. Os alvi-negros venciam por 2 a 0, quando em oito minutos o adversario conquistou os tentos que lhes garantiu o triunfo.

A maior alegria foi a de haver conquistado o torneio "Inicio", de 48. Ressalta que o Ipiranga, conquistando esse titulo, demonstrou que se constituiria em forte candidato ao cetro do ano, mas que tirando o terceiro posto, evidenciou com o Santos, ser o quadro surpresa da temporada passada.

Os dez maiores craques paulistas atualmente, na ordem, são: Rui (S. Paulo), Rubens e Liminha (Ipiranga), Claudio (Corintians), Fiume e Canhotinho (Palmeiras), Bino (Corintians), Pinga (Portuguesa de Desportos), Mauro (S. Paulo) e Pinhegas (Santos).

A pior partida que seu clube disputou no campeonato de 48 foi contra o Nacional, no returno, quando houve em parte sem abertura de contagem, em seu proprio campo, apesar do favoritismo.

Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Ademir e Canhotinho, foi o selecionado formado por Belmiro, o qual seria de seu agrado para o Sul-Americano.

Dentre os craques, o que mais aprecia quanto a técnica é Canhotinho; Claudio é o mais disciplinado, entre muitos e Dino, do Jabaquara, é, a seu ver, o jogador mais elegante.

Rubens (Ipiranga), Mauro, Chuna, Liminha e Alfredo, foram os cinco jogadores-revelações de 48, atuando alem da expectativa.

A maior partida que o Ipiranga disputou no ano passado, foi contra o Corintians, no primeiro turno, quando venceram por 3 a 2, apesar da grande reação dos companheiros de Bino.

O jogo que foi perdido por azar, no ano passado, foi o do segundo turno, contra o Juventus. Belmiro citou que após estar vencendo por dois tentos a zero, não esperava a sorte que acompanhou o Juventus, ao conquistar, por sorte dois tentos, o do empate e da vitoria.

Não apontou o profissional que mais fala no gramado. Disse que todos, quando necessario falam muito.

Os maiores craques de 48 foram: Rui, do S. Paulo e Rubens, do Ipiranga. Destacou-se em plano identico, pelas magistrais exibições que proporcionaram ao publico.

A revelação numero um da temporada passada foi seu companheiro Rubens. Destacou-o como um jogador de raras qualidades, as quais muito se assemelham com as de Zizinho e Romeu, quando em grande forma.

Excetuando-se os grandes clubes, entre os medios e pequenos o que apresentou melhor equipe foi o Santos, que através de grande campanha conquistou o vice-campeonato.

A vitoria mais sensacional do Ipiranga, foi obtida contra o conjunto da Portuguesa de Desportos, no primeiro turno, por 2 a 1. Belmiro explica: "o quadro luso encontrava-se em boa fase, sendo apontado como grande candidato, e vencemo-lo autoritariamente".

Santos, Ipiranga e Portuguesa de Desportos, foram donos das melhores vanguardas de 48, pela eficiencia com que se exibiram. Autores de belos tentos, ainda produziram jogo vistoso.

Recordar é viver...

—— Dia 13 de novembro de 1921: o certame da APEA prosseguiu com a realização do jogo Palestra vs. Portuguesa de Desportos. PALESTRA — Primo; Bianco e Pedretti; Bertolini, Picagli e Italo; Forte, Zanella, Heitor, Imparato e Martinelli. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Mesquita; Brasilio e Avancini; Silva, Aloya e Remo; Dino, Salerno, Belleza, Nonô e Soares. O Palestra, correspondendo ao favoritismo que tinha, venceu por 3 a 1. Marcaram: Belleza, Heitor, Zanella e Martinelli, nesa ordem. Na preliminar venceu o Palestra por 8 a 0. O juiz foi João da Silva, discreto.

— Em 1905, o campeão paulista de futebol foi o Paulistano, que obteve os seguintes resultados no certame citadino: — Paulistano 3 vs. Mackenzie 0; — Paulistano 4 vs. Internaciona. 0; — Paulistano 2 vs. Atletic 0; — Paulistano 3 vs. Palmeiras 1; — Paulistano 2 vs. Atletic, 0; — Paulistano 1 vs. Germania 1; —Paulistano 2 vs. Germania 1; — Paulistano 2 vs. Internacional 0; — Paulistano 2 vs. Mackenzie 0.

Os demais resultados, entre os outros disputantes, foram: — Atletic 4 vs. Mackenzie 3; — Palmeiras 0 vs. Internacional 1; — Ateltic 2 vs. Palmeiras 1; — Atletic 5 vs. Mackenzie 3; — Internacional 1 vs. Germania 1; — Internacional 2 vs. Atletic 1; — Mackenzie 6 vs. Palmeiras 0; — Germania 6 vs. Atletic 0; — Germania 2 vs. Palmeiras 1; — Internacional 2 vs. Palmeiras 1; — Germania 5 vs. Internacional 2; — Palmeiras 3 vs. Atletic 0; — Germania 3 vs. Mackenzie 2; — Internacional 2 vs. Atletic 1; — Internacional 4 vs. Mackenzie 2; — Germania 7 vs. Palmeiras 1; — Mackenzie 5 vs. Palmeiras 2; — Atletic 3 vs. Germania 2; — Internacional 2 vs. Mackenzie 2.

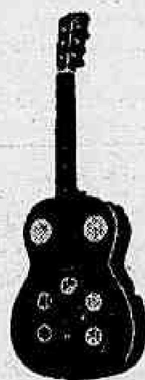
— Em 1914, o Torino realizou sua primeira excursão ao nosso Estado. Saiu invicto em sua temporada. O primeiro jogo que realizou foi contra o Corintians, no dia 17 de agosto. Os dois conjuntos: — CORINTIANS — Sebastião; — Fulvio e Casemiro; — Pollice, Bianco · Cesar; — Americo, Peres, Amilcar, Aparicio e Neco. — TORINO — Morando, Capra e Backmann; — Valora, Peterli e Lovati; — Debernardi, Mosso III, Mosso I, Tirone e Arione III; venceram os torinenses por 3 a 0, gols de Casemiro (contra) Mosso III e Debernardi. O juiz foi o italiano Minoli, com uma atuação que desagradou inteiramente, pela flagrante parcialidade que caracterisou sua direção da peleja. Após a consignação do terceiro tento, os corintianos ameaçaram abandonar o campo pois o autor desse gol (Debernardi), encontrava-se impedido.

—— No dia 14 de novembro de 1938, o Corintians venceu o Espanha (atual Jabaquara), em disputa do certame daquele ano. Mais realizador, venceu o alvinegro por 2 a 1, tentos de Servilio, Chiquinho e Teleco, na ordem. CORINTIANS — José; Miro e Carlos (Bartô); Munhoz, Brandão e Sebastião; Lopes, Servilio, Teleco, Carlito e Carlinhos. ESPANHA — Yé; Cativeiro e Meira; Lulu', Dino II e Vitor; Jeronimo, Xincha, Chiquinho, Bonge e Geró. Dirigiu a partida o arbitro Antonio Janeiro, cuja atuação foi regular, falhando nos impedimentos.

—— No Velodromo foi realizado o primeiro jogo entre cariocas e paulistas, de 1907. No dia 25 de agosto, os guanabarinos foram vencidos por 4 a 1, tentos de Léo, Oscar de Andrada, Aquino, Colston e Osvaldo Gomes, na ordem. PAULISTAS: — Tatu'; Tommy e Jefrey; Thiele, Argemiro, (cap.) e Gerhardt; Einfurker, Léo, Aquino, Oscar de Andrada, e Colston. CARIOCAS: — Watermané Riether e Pullen (cap.); Mutzembeck, A. Werneck e Wood; O. Gomes, Wilding, Cox, E. Etchegaray e Waymar. O juiz foi Charles-Waymar, carioca, com boa atuação.

—— Disputando o campeonato da LAF, Ipiranga e S. Bento se defrontaram no primeiro jogo do returno, no certame paulista de 1916. Os quadros: SÃO BENTO — Orlando; Paulino e Burgos; Zacarias, Lagreca e Morais; Eurico, Dias, Fritz, Mac Lean e Hopkins. — IPIRANGA — Dionisio; Dario e Ferreira; Loschiavo, Jacinto e Jorge; Formiga, Pérez, Pérez II, Hugo e Ary. O São Bento venceu por dois a zero, gols de Dias, que se encontrava, em tarde inspirada. O juiz foi Godinho Siqueira, regular.

"DINAMICO" DEL VECCHIO



Patente 23038
PEÇAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0340
SÃO PAULO

COLEGIO IPIRANGA

Inspeção Permanente

Cursos:

Primario — Ginasial — Comercial — Normal — Classico e Cientifico

Curso diurno e noturno — Masculino e Feminino — Exame de Admissão ao Ginasio



Aceitamos Transferencias

Informações: Rua Vergueiro n.o 1.568

Fones: 7-2094 e 7-2831 — Vila Mariana

SAMPAULINOS

NO PROXIMO DIA 25 DE JANEIRO DATA DA COMEMORACÃO DE MAIS UM ANIVERSARIO DO CLUBE, SERA' ENCERRADA A "CAMPANHA SOCIAL", DEPOIS DESTA DATA A TODOS QUE QUISEREM INGRESSAR NO QUADRO SOCIAL SERA' COBRADA JOIA

PREENCHA SUA PROPOSTA NA SEDE SOCIAL OU NOS POSTOS SOCIAIS

Os jogos da semana

(9-1-1949)

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: 1-1. Final: São Paulo, 3-1.

Marcadores: Remo, Leopoldo, China e Simão.

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro (Renato), Bauer, Rui e Noronha; China, Neca (Lelé), Leonidas (Neca), Remo e Leopoldo.

PORTUGUESA — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

S. Paulo (3) vs. Portug. de Desportos (1)

A peleja agradou pela combatividade. A vitoria do tricolor foi merecida, ressaltada pela reação dos lusos, que somente nos ultimos 7 minutos, cederam terreno. Resistiram bem ao jogo tecnico do São Paulo. Com chave de ouro, abriram-se os portões para o "Relampago". O cotejo correspondeu e não fosse a canicula, os jogadores apresentariam melhor performance. O S. Paulo apresentou-se como no campeonato, fazendo alarde de sua classe, enquanto que os lusos, portando-se bravamente, poderiam com um pouco de "chance", conseguir o empate. Mas o triunfo sampaulinos foi categorizado. Rui, Noronha, Leonidas, Remo, Ivo, Pedro, Simão, Pinga I e Nininho, os que se destacaram. Juiz: Querubim da Silva Torres (regulr). Renda: Cr$ 88.561,50.

REALIZADO NO PACAEMBÚ

1.o tempo: Corintians, 2-1. Final: Corintians, 3-2.

Marcadores: Baltazar (2), Noronha, Osvaldinho e Washington.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

PALMEIRAS — Oberdan; Palante e Turcão; Agripino, Tulio (Manduco) e Manduco (Gengo); Lula, Xavier, Osvaldinho (Washington), Canhotinho e Lombardini.

Preliminar: Amadores — São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, 2-2.

Corintians (3) vs. Palmeiras (2)

O primeiro tempo foi relativamente igual, sem grande relevo tecnico, com algumas jogadas pessoais que despertaram atenção. O Corintians teve maior ação envolvente, culminando por deixar o gramado nessa etapa vencendo. Reagiu o Palmeiras, reorganizando suas linhas, vendo o fruto dessa pressão no tento que marcou, o mais belo de todos. Mais notado na area, o Corintians justificou o "placard" dessa fase, tendo os avantes alvi-negros finalizado bem. A principio, não houve modificação de panorama no segundo tempo. Continuaram a aparecer as falhas do alvi-verde e o Corintians, aproveiltando tal oportunidade, levou sempre o maior perigo ao arco de Oberdan. Já aos 25 minutos havia mudado completamente, a feição do jogo, com o descontrole do Corintians, pela saida de Helio. O Palmeiras conseguiu suavisar a derrota, aos 29 minutos, tendo sido salvos dois gols quase certos por Belfare. Palante, Xavier, Manduco, Canhotinho, Belfare, Claudio. Belacosa, Helio e Baltazar foram os melhores. Juiz: João Gambeta (fraco). Renda: Cr$ 126.369,00.

REALIZADO EM PIRACICABA

1.o tempo: 0-0; final: XV de Novembro, 2-0.

Marcador: De Maria (2).

XV DE NOVEMBRO — King; Elias e Idiarte; Cardoso, Vitu e Adolfinho; De Maria, Beto, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE: Leopóldo; Guimarães e Jair I; Gatinho, Bras e Carmelo; Demais, Moreno, Carabina, Didi e Deco.

XV de Novem. (Piracicaba) (2) vs. Linense (0)

Vitoria das mais convincentes, obteve o conjunto piracicabano. Revelando melhor entendimento conseguiu levar de vencida o conjunto de Lins por uma contagem satisfatoria. Após um primeiro tempo equilibrado nas ações e no marcador, os companheiros de Gatão souberam conquistar os tentos da vitoria. O arqueiro Leopoldo evitou que a contagem se elevasse, praticando boas defesas. A vanguarda do XV, mesmo sem o concurso de Sato, apresentou jogadas de grande cunho tecnico. O jogo foi movimentado e bastante interessante pelo assedio do XV e combate titanico do Linense, a fim de impedir o aumento do placarde. Idiarte, Adolfinho, Gatão, De Maria, Rabeca, Leopoldo, Jair I, Braz e Carabina foram os principais valores em campo. Juiz: Querubim da Silva Torres (regular). Renda: Cr$ 18.950,00.

As cotações da semana

Os três jogos da semana, São Paulo vs. Portuguesa — Corintians vs. Palmeiras e XV de Novembro vs. Linense, ofereceram as seguintes cotações:

ARQUEIROS

1.o — IVO (P. Desportos)
2.o — LEOPOLDO (Linense)
3.o — BERTOLUCI (S. Paulo)
4.o — BINO (Corintians)
5.o — OBERDAN (Palmeiras)
6.o — KING (XV Novembro)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — PALANTE (Palmeiras)
2.o — LORICO (P. Desport.)
3.o — SAVERIO (São Paulo)
4.o — RUBENS (Corintians)
5.o — ELIAS (XV Novembro)
6.o — GUIMARÃES (Linense)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — PEDRO (P. Desportos)
2.o — JAIR 1.o (Linense)
3.o — BELACOSA (Corintians)
4.o — MAURO (S. Paulo)
5.o TURCÃO (Palmeiras)
6.o — IDIARTE (XV Novembro)

MEDIOS DIREITOS

1.o — BELFARE (Corintians)
2.o — AGRIPINO (Palmeiras)
3.o — GATINHO (Linense)
4.o — LUIZINHO (P. Desport.)
5.o — BAUER (São Paulo)
6.o — CARDOSO (XV de Novembro)

CENTRO-MEDIOS

1.o — RUI (São Paulo)
2.o — SANTOS (P. Desportos)
3.o — HELIO (Corintians)
4.o — BRAZ (Linense)
5.o — VITU (XV Novembro)
6.o — TULIO (Palmeiras)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — NORONHA (S. Paulo)
2.o — ADOLFINHO (XV de Novembro)
3.o — MANDUCO (Palmeiras)
4.o — BONIFACIO (P. Desportos)
5.o — NILTON (Corintians)
6.o — MARIO (Linense)

PONTEIROS DIREITOS

1.o — CLAUDIO (Corintians)
2.o — CHINA (São Paulo)
3.o — DE MARIA (XV de Novembro)
4.o — LULA (Palmeiras)
5.o — RENATO (P. Desportos)
6.o — DEMAIS (Linense)

MEIAS DIREITAS

1.o — XAVIER (Palmeiras)
2.o — PINGA II (P. Desportos)
3.o — EDELCIO (Corintians)
4.o — BERTO (XV de Novembro)
5.o — MORENO (Linense)
6.o — NECA (São Paulo)

CENTRO-AVANTES

1.o — LEONIDAS (S. Paulo)
2.o — BALTAZAR (Corint.)
3.o — NININHO (P. Desport.)
4.o CARABINA (Linense)
5.o — OSVALDINHO (Pal.)
6.o — PICOLINO (XV de Novembro)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — REMO (São Paulo)
2.o — PINGA I (P. Desport)
3.o — RUI (Corintians)
4.o — CANHOTINHO (Palmeiras)
5.o — GATÃO (XV de Novembro)
6.o — DIDI (Linense)

PINTEIROS ESQUERDOS

1.o — SIMÃO (P. Desport.)
2.o — NORONHA (Corint.)
3.o — LOMBARDINI (Pal.)
4.o RABECA XV Novembro)
5.o — LEOPOLDO (S. Paulo)
6.o — DECIO (Linense)

NUMEROS DO "RELAMPAGO"

Após a realização dos jogos S. Paulo vs. Portuguesa e Corintians vs. Palmeiras, o torneio ofereceu os seguintes dados:

CLASSIFICAÇÃO

1.o S. Paulo, Corintians e Fluminense 0
2.o Palmeiras e Portuguesa de Desportos . . . 2

ARTILHEIROS

1.o Baltazar 2
2.o China, Remo, Leopoldo, Osvaldinho, Washington, Noronha e Simão 1

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o Oberdan e Ivo 3
2.o Bino 2
3.o Bertolucci 1

RENDAS

S. Paulo x Portuguesa 88.561,50
Corintians x Palmeiras 126.369,00

Total 214.930,50

JUIZES

Querubim da Silva Torres e João Gambeta, 1 vez.

IVO, O CRAQUE

Oportunas e notaveis defesas, praticou o jovem guardião. Sua produção destacou-se sobremaneira, ante os grandes tiros detidos na luta. Elastico, preciso e seguro manteve seu arco bem guardado até a ultima instancia. Embora não vencesse o prelio, destacou-se quando necessario. Sem qualquer culpa nos três tentos, apareceu sensacionalmente em certos momentos, não permitindo aos avantes tricolores novos gols. Sempre calmo e bem colocado, fez jus a menção honrosa, ganhando o posto maximo, no confronto com outros bons jogadores, da rodada.

A SELEÇÃO DO "RELAMPAGO"

IVO — O arqueiro luso é o craque da semana.

PALANTE — Foi um zagueiro decidido, sem indecisão na area, combativo, sabendo exercer severa marcação sob o elemento contrario, a seu encargo. Em algumas intervenções, fez luzir sua classe, ainda não amadurecida.

PEDRO — Teve boa atuação, anulando por completo o ponteiro sampaulino; limpando sempre a área, ganhou boa cotação.

BELFARE — Salvou dois tentos certos. Como se disso não bastasse, espelhou sua conduta na dedicação com que defendeu seu arco. Enfrentando um ponteiro agil, conseguiu manter vantagem sobre o mesmo. Apareceu como um dos melhores do Corintians.

RUI — Produziu sempre bem, a fim de que a defesa e o ataque tivessem o apoio necessario. Vencendo nitidamente o duelo com o jogador sob sua guarda, apareceu nos cortes e antecipações.

NORONHA — Apresentou-se com uma atuação uniforme, durante todo o prelio. Calmo, sem lances espetaculosos conseguiu ser eficiente ao quadro, mantendo Renato longe da area.

CLAUDIO — Seus centros medidos deram insano trabalho aos palmeirenses. Fintando com facilidade e atirando com violencia, apareceu como um dos grandes construtores da vitoria.

XAVIER — E' um elemento que promete. Pela carencia de bons meias, figura na seleção.

LEONIDAS — Habil nas manobras fora da area, foi um perigo constante para Ivo. Seu tiro, que acertou o travessão, foi produto de grande jogada pessoal, na qual revelou ser, com Nininho, um dos maiores centro avantes do Brasil.

REMO — Esteve inspirado, o "Napoleãozinho". Na primeira meia hora de jogo, foi o craque mais notado no gramado. Arrematando de maneira fora do comum deu trabalho a Ivo. Marcou um belo tento, revelando ser, tambem, bom chutador.

SIMÃO — Um extrema de otimas virtudes, voltando a forma, soube vencer Saverio varias vezes, atirando com precisão. Sua velocidade lhe valeu em varias jogadas nas bolas rasteiras.

Assim, com o São Paulo fornecendo 4 jogadores, a Portuguesa, 3 e o Corintians e o Palmeiras, 2 cada, tivemos a seguinte seleção: IVO, PALANTE E PEDRO; — BELFARE, RUI E NORONHA; — CLAUDIO, XAVIER, LEONIDAS REMO E SIMÃO.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os votos de Boas Festas enviados pelas seguintes pessoas e firmas:

Otavio Batista Pintus, A Pendula Moderna (Canhotinho e Geraldo), João Ramalho, Brasilio Machado Neto (pelo SESC), Vila Harding F. C., Automovel Clube do Estado, J. Walter Thompson Co. do Brasil, E. C. Internacional do Cambuci, Mario Gardelli, Radio America, dr. Caetano Estellita Pernét, Santos & Santos Publicidade, Associação dos Cronistas Esportivos do Estado, Associação dos Atletas Profissionais, Industria de Luminosos L. Lotufo S.A., Companhia T. Janer, Empresa Mercurio de Marcas Patentes Ltda., Gabriel Pinho da Cruz, Modas A Exposição-Clipper S.A., Mario Petronio, Empresa de Publicidade Norton, Publicidade Sem Rival, Paulo Silveira, Homero Vitorio Germano, Antenor Rodrigues, Francisco Amadeu, Julio Cesar de Almeida, Mario Tateyama, Antonio Rodrigues Ruiz, José Cecilio, Orlando Cerullo, Gabriel Pinto, Antonio F. Cardoso, Luiz Sato Junior, Francisco das Chagas do Monte Carmello, Orlando Gonçalves Castro M. Batista dos Santos, Camilo Myata, Olimpico F. C., Democráticos F. C. do Cambuci, Dante Simurro e Antonio Campos, do Rio de Janeiro.

RENDAS DOS CLUBES NOS DOIS ULTIMOS ANOS

Grande queda sofreu o Palmeiras e o campeão de 48 não superou o vencedor de 47

PALMEIRAS	1.577.744,40	24,20 %
S. PAULO	1.145.267,60	17,50 %
CORINTIANS	1.139.373,40	17,50 %
PORTUGUESA DESPORTOS	748.891,30	11,50 %
SANTOS	378.982,70	5,80 %
IPIRANGA	372.319,50	5,70 %
NACIONAL	262.564,20	4,00 %
JUVENTUS	248.315,70	3,80 %
PORTUGUESA SANTISTA	220.273,00	3,40 %
COMERCIAL	220.144,90	3,40 %
JABAQUARA	208.810,80	3,20 %
TOTAL CR$	6.522.687,50	100,00 %

1 9 4 8

S. PAULO	1.549.485,20	23,70 %
CORINTIANS	982.455,30	15,00 %
PALMEIRAS	968.308,90	14,80 %
SANTOS	650.524,10	9,90 %
IPIRANGA	624.760,50	9,50 %
PORTUGUESA DESPORTOS	623.703,80	9,50 %
COMERCIAL	267.733,10	4,10 %
PORTUGUESA SANTISTA	259.255,20	4,00 %
JUVENTUS	246.431,80	3,80 %
JABAQUARA	225.996,60	3,40 %
NACIONAL	149.231,70	2,30 %
TOTAL CR$	6.547.886,20	100,00 %

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

Pessimo o nivel de arbitragem na grande temporada de 1948

Balanço deploravel que constitui uma advertencia a F. P. F. — A melhoria do nivel moral não teve quase nenhum efeito porque o setor técnico foi deficientissimo — Novos rumos seria a unica solução

Mais um campeonato paulista que se passou, e novamente somos forçados a reconhecer e lamentar o indice bem pouco satisfatorio no setor das arbitragens. Apesar dos inumeros expurgos e modificações, ainda em 1948 as atuações de nossos juizes, mantiveram-se num nivel apenas sofrivel.

Depois do expurgo citado, e com a inclusão de novos arbitros que segundo os dirigentes, possuiam alto moral e honestidade à toda prova, ficamos na espectativa aguardando os acontecimentos. De inicio parecia que o grande problema das arbitragens tinha sido resolvido de uma vez por todas. Tudo correu num mar de rosas, devido às atuações regulares e imparciais que esses arbitros apresentaram nas rodadas iniciais do campeonato. Choveram elogios à grande medida saneadora tomada pelos responsaveis. Logo porem, aquele castelo erguido com tanta rapidez, desmoronou mais depressa ainda. Uns juizes fraquejaram em virtude dos seus proprios excassos conhecimentos teonicos; outros deixaram-se dominar pelo nervosismo que reinaram em partidas de grandes responsabilidade; e outros ainda tiveram decisões erroneas motivadas pelo complexo que os "grandes" clubes conseguem incutir nos arbitros, devido às suas enormes torcidas, que têm forças para vaiar qualquer decisão contraria a seus interesses enquanto que o clube pequeno nunca se manifesta.

Francisco Kohn Filho foi o unico arbitro de cartaz que atuou em 1947, que conseguiu livrar-se da "peneira" efetuada entrando em 1948, como o juiz mais capacitado a grandes atuações. Inicialmente conduziu-se muito bem, agradando plenamente por sua conduta firme e imparcial. Não tardaram porem a aparecerem as inumeras falhas que Francisco Kohn possuia em suas qualidades de arbitro. Sua primeira decisão que provocou grande descontentamento foi na peleja do primeiro turno entre Palmeiras e Ipiranga. Validou o tento do empate do alvi-verde conquistado visivelmente com a mão, depois de terem impedido ainda a ação do goleiro ipiranguista. Não duvidamos da honestidade de Kohn Filho, mas tambem é preciso reconhecer que somente esse fator não é suficiente para ter-se arbitragens perfeitas. Em quase toda a sua campanha, esse arbitro primou pela grande irregularidade ao tomar suas decisões, principalmente na questão de faltas dentro da area. Consignou penalidades maximas em circunstancias bem duvidosas, deixando porem, de marcar outras em jogadas onde houveram faltas patentes e clamorosas. Com um critério desses não é possivel deixar-se de criticar fortemente suas arbitragens. A ocasião em que Kohn Filho acumulou maiores erros, merecendo os comentarios mais desairosos possiveis, foi na partida entre Palmeiras e Juventus no segundo turno. Nesse dia, o referido arbitro não conseguiu acertar nada, tomando decisões absurdas consecutivamente, sendo no final do encontro agredido em pleno tunel do vestiario! No que diz respeito à autoridade que lhe foi outorgada Kohn Filho usou-a exageradamente em muitas ocasiões. Ao chamar a atenção de certos jogadores, tentou sempre reduzi-los a grande nivel de inferioridade, tomando atitudes verdadeiramente teatrais, cheias de mimicas e pulos, que serviam somente para irritar o publico.

Mario Gardelli, apesar de sua grande vontade de acertar, e possuindo relativa facilidade em locomover-se no gramado, tambem não conseguiu convencer. Se em algumas partidas realizou arbitragens que foram consideradas relativamente boas, em outras decepcionou completamente. No encontro entre Corintians e Santos, no segundo turno, cometeu uma "gaffe" tremenda, quando um zagueiro do Corintians voluntariamente tocou a pelota com a mão, à uns dois metros dentro da area. Gardelli apitou e todos aguardaram que ele tivesse consignado a pena maxima. Eis porem que com grande surpresa de todos ordena que a falta seja cobrada fora da area. Ainda no segundo turno, na peleia entre Ipiranga e Corintians, Gardelli deixou de consignar um penalti visivel cometido por um zagueiro ipiranguista, que desviou com a mão a escanteio, uma bola perigosa para sua méta. Mas não foram somente essas decisões isoladas que nos levam a criticar Gardelli, tambem a falta de um critério firme que guiasse suas arbitragens.

Gualberto Tassitani em todas as partidas que dirigiu apresentou deficiencias enormes, sendo que suas atuações sempre foram consideradas fraquissimas e abaixo da critica. Mostrou que não estava à altura de desicumbir-se satisfatoriamente de seu encargo. Foi excluido definitivamente do quadro de apitadores da F. P. F. sem que os motivos ficassem devidamente esclarecidos, não se sabendo se o foi por motivos somente de incapacidade tecnica, ou por outros que não vieram à publicidade. Os demais arbitros, Otavio Richter, Agnelo Leonardi, Vicente de Paula Luz, João Gambetta e Querubim da Silva Torres tambem não demonstraram qualidades essenciais para serem considerados os juizes que de fato necessitamos em nosso meio futebolistico. Apesar do espirito de imparcialidade com que sempre procuraram dirigir as partidas, inumeras foram as falhas que vieram desabonar os seus trabalhos, resultando em virtude disso, sempre uma grande falta de confiança no publico, que comumente tinha motivos para criticá-los.

Um fato de grande utilidade ao setor das arbitragens, foi sem duvida, a autoridade dada aos bandeirinhas, de consignar os impedimentos. Infelizmente muitos de nossos arbitros não se têm adaptado à esse sistema, devido a falta de atenção ou mesmo falta de melhor orientação. Viu-se inumeras vezes, o bandeirinha cansar-se de levantar e sacudir a sua bandeirola acusando um impedimento ao seu verflagrante, enquanto que o juiz, erradamente não dirigia seu olhar nem de leve para seu auxiliar, sendo que as jogadas prosseguiam irregularmente, resultando as vezes em situações de grande perigo.

Já que foram experimentados todos os meios possiveis para se por fim ao grande problema das arbitragens, e chegou-se ao ponto que estamos, pensamos que agora só há mais uma possibilidade para tentar-se o tão ambicionado exito. Devemos recorrer no proximo campeonato aos juizes ingleses. Devemos nos lembrar que na Argentina, o caso das arbitragens era tão complicado como aqui, e com a chegada dos arbitros britanicos a melhoria acentuada foi aproximadamente de 70%. No Rio de Janeiro tambem, no ano de 1948 o nivel das arbitragens subiu em muito com relação aos anos anteriores, tanto assim que a maioria dos dirigentes cariocas optam pela conservação dos arbitros britanicos, chegando alguns a opinar por um numero maior deles na temporada vindoura.

Os dirigentes da Federação Paulista de Futebol já fizeram uma promessa que iriam providenciar a vinda dos arbitros ingleses, e devem portanto cumpri-la o mais cedo possivel, pois diante do pessimo nivel das arbitragens do ano passado, é imprescindivel a presença dos referidos arbitros. A grands vantagem que os juizes estrangeiros levam sobre os locais, é o fato de serem estranhos ao meio em que vão atuar, não possuindo pois complexo algum com relação aos clubes disputantes do campeonato. Profundos conhecedores das regras e aliando a isso a dedicação e imparcialidade com que encaram a sua profissão, os juizes ingleses estarão sujeitos a erros, isso é verdade, mas somos da opinião que esses erros serão em escala bem menor do que nos anos anteriores.

Ocorreu há 20 anos...

Até meados de janeiro de 1929, os acontecimentos esportivos foram dos mais auspiciosos, como podemos ver:

Domingo, 6 de janeiro — E' anunciada para terça-feira, a peleja que encerrará a temporada do Barracas. Não se conhece qual será seu adversario.

Terça-feira, 8 de janeiro — O Barracas não póde despedir-se vitoriosamente. Enfrentando um combinado carioca, perdeu por 2 a 0, tendo o primeiro tempo terminado com a contagem de 1 a 0.

Quarta-feira, 9 — 1.o) Por meio da imprensa, o chefe da delegação do Barracas, agradeceu a hospitalidade recebida, elogiando o futebol nacional. 2.o) Virgilio Martini é aclamado oficialmente vencedor da prova "Travessia de S. Paulo a Nado".

Quinta-feira, 10 — Com vistas ao campeonato apeano de 1929, reune-se a diretoria da APEA, decidindo que varios jogos, nos quais tomará parte o Santos e Portuguesa santista, serão efetuados na Capital e naquela cidade.

Sexta-feira, 11 — E' anunciado que Teófilo, ponteiro esquerdo do selecionado carioca que jogou contra o Barracas, fraturou uma costela, naquele jogo. 2.o) Dos Estados Unidos, chega a noticia que o aviador norte-americano, Arthur Goebel, pretende fazer a volta ao mundo, de avião, sendo o Brasil uma das escalas.

Domingo, 13 — 1.o) Entre os dez melhores tenistas sul-americanos, o argentino Ronald Boyd foi o eleito para o posto de honra. 2.o) O Internacional, que promoveu um festival, por ser o campeão da LAF de 28, foi facilmente vencido pelo combinado Paulistano-Palmeiras, por nada menos que a 4 a 0. O combinado alinhou: Nestor; Caetano e Faria; Isidoro, Rueda e Abate; Filó, Tidoca, Fried, Otacilio e Jahu'. O conjunto do Internacional: — Moreno; Ademar e Narciso, Rossi, Fritoli e Bastos; Martins, Ministro, Camargo, Sorrentino e Campos. Os tentos, na ordem, foram obtidos por Filó, Jahu', Fried e Jahu'. O juiz foi o inglês Williams Rowlands, com otima atuação. 3.o) Em Santos, por 1 tento, empataram Independencia e Portuguesa santista, em amistoso-beneficente. 4.o) Macacheira levantou o classico turfista "Dr. Bento de Paula Souza", seguida de Donata. 5.o) Nos 800 metros rasos, na parte de natação, Helio Bianchini, da F. P. A., bateu o recorde, estabelecendo o tempo de 1',59" e 4|5.

Domingo, 20 — A seleção paulista, enfrentando amistosamente a carioca, vence-a por 6 a 2. Os gols foram, na ordem, conquistados por Pedrinho (3), Bahiano, Mica, Fried, Pixo e Fried, tendo o jogo se realizado no campo do Ipiranga. Os quadros: — PAULISTAS: Valdemar; Gibi e Ferreira; Mono, Bisoca e Rogerio; Martins, Petronilho, Fried, Pedrinho, e Pixo. CARIOCAS: Princeza; Aragão e Nauta; Theodomiro, Heitor e Nilo; Canedo, Bahiano, Almir (Mica), Bianco e Cid. Juiz: — Vinhais Viterbo, regular, falhando nos impedimentos. Na preliminar, o quadro dos Castelões venceu o C. A. Brasil, que promoveu esse festival, por 1 a 0. 2.o) A excelente egua Kaol levanta o classico "Conselheiro Antonio Prado" derrotando o francês Egipan, um dos sérios candidatos. 3.o) O Britania, vencendo o Palestra por 1 a 0, sagrou-se campeão paranaense de 28.

Quarta-feira, 23 — O Barracas, após sua excursão pelo Brasil, se dirige a Portugal, onde enfrentará três quadros. O primeiro, ao que se sabe, será uma seleção portuguesa.

Sexta-feira, 25 — O matutino "Estado de S. Paulo", classificando os 7 melhores tenistas brasileiros, elegeu para o primeiro lugar Ricardo Pernambuco.

Argentinos e chilenos, disputando o 5.o jogo, deram prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de 1919. O campo foi o do Fluminense, onde aliás se realizaram todos os jogos. Mais positivos venceram os argentinos por 4 a 1. **Argentina** — Isola; Castagnola e Reyes; Matozi, Felice e Martinez; Calomino, Martin, Clark, Izaguirre e Perineti. **Chile**: Guerrero; Gatita e Poirier; Baez, Baeza e González; Del Rio, Domingues, Fuentes, France e Muñoz. Os tentos foram de autoria de: Clarck, Izaguirre, Clark, France e Clark, na ordem. O juiz foi o brasileiro Afonso de Castro, bom.

DICIONARIO ESPORTIVO

CHAMADA — Entrada agressiva contra o guardião ou elemento da defesa contraria.
CHORÃO — Jogador que reclama muito no gramado.
COMEU BOLA — Juiz ou jogador acusado de suborno, para atuar mal.
COURO — Bola, pelota, balão, etc.
DE MOLHO — Jogador ou clube suspenso.
DESMONTADO — Quando um clube é vencido por alta contagem, em geral acima de 7 ou 8.
DOENTE — Torcedor fanatico.
GALO DA ZONA — Clube de varzea, o mais vitorioso em seu bairro.
GOL DE HONRA — Unico gol dos vencidos.
MASSA — Jogador atletico, robusto, duro, que usa do corpo para impedir a passagem do adversario.
NA BANHEIRA — Impedido, quando se encontra atraz dos zagueiros e frente a frente com o guardião.
SOBROU — Bola ou passe vindo do choque entre o avante e o zagueiro ou medio. Em geral, se dentro da área, é aproveitado.
SOPA — Jogo facil, vitoria certa.
TAMPINHA — Jogador de pequena estatura. Em geral, ocupa uma das extremas.
VIRADA — Reação que leva um quadro de uma derrota certa a uma vitoria inesperada.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

ZIZINHO, FRIAÇA, NEGRINHAO, TOUGUINHA, JU[...]EN[...] AS PROVAVEIS "CARAS NOVAS"[...]

Grandes reforços deverá receber o futebol em [...] — Po[...] Palmeiras empenhados èm notaveis aquisições —[...]nho, [...] clinado a defender as cores de um clube paulis[...] Fria[...] — Haroldo praticamente no Santos — Juvenal [...]do p[...] ro grito de 49 ao contratar, de surpreza, Zé [...] — Isi[...] as contribuições do interior — Os [...]es n[...]



Negrinhão que aparece ladeado por Ivan e Juvenal, quando no Botafogo, deverá atuar em 49 num clube paulista



Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se *empregar um terço menos que as gorduras comuns.* Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta puríssima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas famílias.

GORDURA DE CÔCO **Brasil** UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Petinati

Já é tradicional que em todo fim de temporada, a maioria dos clubes se movimenta no sentido de conquistar novos valores para suas fileiras, visando reforça-las la melhor maneira para estarem aptos a se tornarem sérios competidores no proximo certame. As transações são feitas dos modos mais diversos, variando é claro, conforme as qualidades técnicas, conforme o cartaz que um referido craque possua, sendo dispendidas às vezes quantias enormes para obter o concurso de certo jogador. Todos os cantos futebolisticos do Brasil são atingidos por essas transações, pois emissarios dos grandes clubes dos principais centros, são enviados para o local onde atua um jogador que esteja sendo cobiçado, pelas suas qualidades técnicas, entrando em imediatas negociações com ele e com o clube ao qual presta seu concurso.

Os principais clubes de São Paulo já estão em plena atividade no que diz respeito à conquista de novos valores para seus quadros. As noticias começam a fervilhar incessantemente, anunciando a transferencia de jogadores, deste para aquele clube, não se medindo esforços no sentido de que essas pretensões se concretizem, mesmo que para isso sejam necessarias importancias bem avultadas. Outros clubes agem mais inteligentemente, procurando jovens valores promissores nos clubes do interior paulista, que às vezes superam em muito os grandes cartazes e no entanto, a quantia dispendida para sua obtenção é bem mais infima.

DA CAPITAL FEDERAL

Do Rio nos chegam novidades sobre a situação do grande meia direita do Flamengo Zizinho. Possuidor de otimas credenciais, pelas suas excelentes virtudes técnicas, e ainda pelas suas grandes atuações quando integrante da seleção brasi-

disposto a permanecer no leira, ao que parece não está Flamengo durante este ano. Desinteligencias surgidas entre o grande "insider" e o clube da Gavea, estão motivando o atual estado de coisas. Sendo um jogador que reune grandes qualidades, Zizinho tem despertado a cobiça de muitos clubes. Noticias ainda não confirmadas oficialmente, pois as vezes o sigilo é o fator principal de uma negociação dessa natureza, foi revelado o interesse que o S. Paulo e o Corintians têm sobre o referido craque. Não ha duvida alguma que seria um reforço excepcional a sua conquista por um desses grandes clubes, sendo que lucraria com isso tambem o futebol paulista, pois Zizinho foi considerado pela cronica carioca, como um dos maiores valores do Rio em 1948. Conseguiu readquirir aquela sua estupenda forma, quando brilhou intensamente defendendo as cores da seleção nacional.

Friaça é outro craque carioca que ainda não conseguiu chegar a um entendimento com o seu clube. O Vasco considerou exageradas as suas pretensões e fez-lhe contra proposta que parece não ter agradado plenamente à Friaça. As negociações estão nesse pé e enquanto perdurar a excursão do Vasco pelo exterior talvez não se modifique. Mas é preciso 'notar que Friaça possui proposta tentadora do S. Paulo, que lhe teria oferecido Cr$ 120.000,00 por dois anos de contrato. E' claro que Friaça deve estar levando em consideração essa otima oferta. O Corintians tambem se mostra interessado em contrata-lo. Todos devem estar lembrados das otimas atuações que Friaça apresentou durante a realização do Torneio dos Campeões, efetuado no Chile, revelando qualidades de um jogador de categoria, que seriam de grande utilidade tanto para o tricolor, como para o alvi-negro.

Igualmente, Rodrigues, do Fluminense está revelando desejos de retornar ao futebol bandeirante. Tendo se revelado no Ipiranga, Rodrigues transferiu-se depois para o Rio, onde se tornou campeão guanabarino. Agora está em vias de abandonar o futebol metropolitano, radicando-se num clube da capital paulista. Ainda não saiu à luz, o nome do clube interessado no veloz ponteiro, mas seja qual fôr, se conseguir de fato o concurso de Rodrigues, estará reforçado com um elemento de possibilidades técnicas reconhecidamente valorizadas.

O Santos está envidando esforços no sentido de melhorar ainda mais sua já forte equipe. Assim é que dois destacados craques cariocas estão em suas cogitações. São eles, o zagueiro Haroldo, do Fluminensee Ismael do Vasco. E' bem provavel o ingresso de Haroldo nas fileiras santistas em 1949. Trata-se de um otimo valor, comprovado pela eficacia com que sempre atuou em nossos campos, quando de partidas do Fluminense. Será um consideravel reforço para a solida retaguarda do quadro de Artigas. Ismael, ao que tudo indica, não continuará defendendo as cores do Vasco, pois desentendeu-se com o técnico Flavio Costa. E' um elemento possuidor de reais predicados e que poderia brilhar. A exemplo de Friaça, Ismael tambem foi um dos altos valores do Vasco, quando da realização do Torneio dos Campeões. Temos ainda a citar tambem o interesse que o Santos tem pela conquista de um centro atacante carioca, tendo in-

cumbido o [...] Pinhe[...] para tratar [...]nto.

DE MI[...]ERAIS

Do futeb[...]eiro, o [...] mento que [...]rovoca[...] maior inte[...] conh[...] do centro [...]nte Ca[...] Não reform[...]ontrato [...] o Atletico [...]eiro, se[...] provavel qu[...]eja estud[...] do varias p[...]tas de ou[...] clubes. Cor[...] S. Pau[...] Palmeiras [...]ram i[...] resse em co[...]lo, ma[...] jogador ai[...] reso[...] sobre sua fu[...]situação [...] tando tudo [...] no ter[...] das hipote[...]devend[...] lembrar qu[...]em cl[...] cariocas est[...]areo. [...] lile é um el[...]dotad[...] grandes p[...]s, t[...] dado prova [...]ão so[...] te quando [...]amad[...] integrar a [...] naci[...] como tambe[...]odo [...] senrolar do [...]e m[...] ro.

Negrinhão [...]tro [...] que atua e[...] que [...] despertando [...]resse [...] paulistas. [...] de [...] algum temp[...]tafog[...] Rio, Negrin[...]nsfer[...] para o fut[...]onta[...] onde enco[...] m[...] ambiente [...] pr[...] sões, cons[...] conv[...]



Claudio ainda não firmou contrato com o Cori[...] n[...] na "berlinda". Ficará no alvi-preto ou irá [...]ro c[...]

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

[…]ENAL, CARLILE, HAROLDO, IZIDORO e ISMAEL […]S" DA PROXIMA TEMPORADA

em […] — Portuguesa, Corintians, Santos, São Paulo e […]es —[…]nho, considerado o melhor do Rio em 48, in[…]ulist[…] Friaça indeciso entre o Corintians e o S. Paulo […]nal […]do pelo Corintians — O tricolor deu o primei[…] Zé […] — Isidoro, Luizinho Rosa, Xavier e Campolongo […] Os […]es na "berlinda" em São Paulo



Friaça entre Djalma e Maneca, seus companheiros no Vasco

do o […] Pinhegas […]tratar […]nto.

DE MI[…]RAIS

[…] futeb[…]ro, o ele[…] que […]rovocando […] inter[…] conheci[…]entro […]nte Carlile. […]reform[…]ontrato com […]etico […]eiro, sendo […]vel qu[…]eja estudan[…]rias p[…]tas de outros […]s. Cori[…], S. Paulo e […]eiras […]aram inte[…] em co[…]lo, mas o […]lor ain[…] resolveu […] sua fu[…]ação, es[…] tudo […]o terreno […] hipote[…]vendo-se […]rar qu[…]em clubes […]cas est[…]areo. Car[…] um el[…] dotado de […]des p[…]s, tendo […] prova […]o somen[…]uando […]amado a […]rar a […] nacional, […] tamb[…]odo o de[…]olar do […]e minei[…]

[…]grinhão […]ro valor […]atua e[…] que vem […]ertando[…]resse dos […]istas. […] de jogar […]m temp[…]tafogo, do […] Negrin[…]nsferiu-se […] o fut[…]ontanhês, […] enco[…] melhor […]iente […] preten[…] cons[…] convencer plenamente e transformar-se num dos melhores médios de Minas. E' muito provavel o seu ingresso num dos grandes clubes de S. Paulo, onde teria oportunidade de mostrar mais uma vez as suas qualidades de bom jogador.

DO RIO GRANDE DO SUL

Do Rio Grande do Sul, Touguinha, já ha muito vinha sendo observado pelos mentores corintianos. Nem bem terminado o campeonato, eis que se positiva em definitivo a transferencia do otimo pivot da seleção gaucha para as fileiras do clube do Parque São Jorge. Um consideravel reforço conseguiu o alvi-negro com a conquista de Touguinha.

Outro craque gaucho que está sendo cobiçado pelo Corintians é Juvenal, que defende as cores do Cruzeiro de Porto Alegre. Ainda não tivemos a oportunidade de poder averiguar às possibilidades desse jogador, pois nunca o vimos atuar, mas só o fato de ter sido convocado para os treinos da seleção nacional, basta para que o consideremos um jogador de boas qualidades, pois do contrario não seria lembrado pelos mentores da C. B. D. Touguinha teria sido encarregado pelo Corintians para conseguir a sua transferencia.

DO INTERIOR PAULISTA

O hinterland bandeirante tambem possui jogadores dotados de grandes qualidades e que poderão brilhar a qualquer momento em clubes da divisão principal. A Portuguesa de Desportos, por exemplo está interessada no concurso do centro atacante Isidoro, pertencente ao São José do Rio Pardo. Esse elemento vem se destacando sobremaneira nas partidas efetuadas pelo seu quadro, tendo se constituido no artilheiro maximo do campeonato do Interior, assinalando nada menos do que 35 tentos. E' um craque possuidor de forte tiro de senso de oportunismo, fatores esses que se refletem no elevado numero de tentos que assinalou. Já recebeu convite da Portuguesa de Desportos para vir treinar e se conseguir repetir suas atuações anteriores, Isidoro certamente deverá ser contratado.

Um craque interiorano que ha tempos vem se mantendo no cartaz em virtude de suas grandes exibições, é Luizinho Rosa. Já no ano passado foi pretendido por varios clubes, mas preferiu ficar no interior mais algum tempo. Agora novamente volta-se a falar insistentemente na sua vinda para nossa capital. O clube que mais interesse tem mostrado na aquisição de Luizinho Rosa é o São Paulo.

O Palmeiras tambem trabalhado no sentido de reforçar sua equipe para este ano, submeteu a experiencias e logo depois contratou o jovem atacante Xavier, que vinha defendendo as cores do Guarani, de Campinas. Xavier já teve oportunidade de demonstrar suas qualidades no jogo de domingo, em que o Palmeiras enfrentou o Corintians. Dotado de boa velocidade e possuindo otimo controle do balão e passes bem acertados, Xavier conseguiu agradar em sua estréia em gramados paulistas. Mais ambientado poderá produzir muito melhor do que domingo, vindo a provar que o Palmeiras conseguiu fazer otima conquista com sua aquisição.

Do zagueiro interiorano Campolongo tambem muito se têm falado. Afirmam que o rapaz possui predicados excepcionais e que poderia integrar com exito qualquer clube de nossa capital. Finalmente o Palmeiras trouxe-o e vai submete-lo a um periodo de experiencias. Convencendo nesses testes, Campolongo deverá ser contratado, e se isto acontecer será mais um jovem valor que virá aumentar o plantel da renovação paulista.

Uma transferencia que está dando panos para manga é a propalada ida de Aldo para o Santos. Enquanto que muitos afirmam categoricamente que Aldo já têm contrato assinado com o alvinegro de Vila Belmiro, outros afirmam que o Nacional não abrirá mão de seu excelente guardião, em nenhuma hipotese. Vamos aguardar os acontecimentos e ver onde se quedará o otimo guarda-valas que tanto se distinguiu no campeonato passado, praticando defesas sensacionais, empolgando o publico esportivo da Paulicéa.

Entre todos os clubes paulistas que têm se movimentado no sentido de reforçar suas equipes, destacam-se sem duvida alguma Corintians, Santos e Portuguesa. Os corintianos estão dispostos a montar um grande esquadrão para 1949.

O Santos que tão brilhante campanha desenvolveu no certame passado, não dorme sobre os louros conquistados, e trabalha ativamente para a conquista de novos valores que venham dar ainda vitalidade e segurança ao conjunto. Quer o quadro de Athié Jorge Coury conservar-se sempre na posição privilegiada em que se encontra e por isso desenvolve uma atividade das mais fecundas.

A Portuguesa de Desportos tambem quer acabar de uma vez por todas com os pontos fracos de seu conjunto. Alem de Isidoro, outros craques deverão ser experimentados pelo quadro da Cruz D'Aviz, no afã de tornar a Portuguesa, um dos mais sérios candidatos ao titulo no proximo certame.

[…]m e Cori[…] nome está […]to ou irá […]ro clube?

ELEGÂNCIA IMPERMEÁVEL AO MAU TEMPO!

CAPAS INGLESAS E AMERICANAS

Nossas coleções de capas inglêsas e americanas reunem, às vantagens de sua melhor procedência, a elegância de seu corte, a correção de seus padrões, o esmerado de seu acabamento e a superior qualidade de seu tecido. Se V. ainda não as conhece — venha vê-las em nossa seção de Artigos para Cavalheiros. *Há uma capa inglêsa ou americana exàtamente com as suas medidas!*

Isnard & C
RUA 24 DE MAIO, 70 9) — SÃO PAULO
TELEFONE 4 8191 (RAMAIS)

Vista-se elegantemente e pague suàvemente!

GUARDA-CHUVAS ITALIANOS
De sêda finíssima, cabo de junco, ou bambu de Java, inquebráveis e elegantes! A última palavra em "proteção estilizada"!

PANAM • Casa de Amigos

ANALISES E PROGNOSTICOS

Jahú, o maior candidato à vitoria no Premio "Classico Imprensa" — Rigueirosa, Donremy, Idolo e Herencia enfrentarão o valente filho de Santarem — As reuniões de sabado e domingo em Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo organizou programa para as corridas de sabado e domingo. Dentre os oito pareos do dia 16, destaca-se a disputa do Premio "Classico Imprensa", que marcará o reaparecimento de Jahu' e Rigueirosa, dois dos valores da geração de três anos.

O filho de Santarem e Checa é o favorito do publico, pois foi das mais convincentes sua ultima corrida, que se seguiu ao empate com Adis Abeba no Grande Premio "Ipiranga". Na segunda-feira passada o defensor do Stud Paula Machado trabalhou em condições magnificas, estando assim credenciado para obter o triunfo.

Alem de Rigueirosa, sua grande inimiga, o pilotado de Luiz Gonzalez enfrentará Donremy, Idolo e Herencia.

A seguir, como de habito, passaremos a indicar os mais provaveis em cada pareo:

REUNIÃO DE SABADO

1.o PAREO — 1.600 METROS
Nosso preferido — Fiscal
Inimiga — Visagem
Melhor azar — Fello

2.o PAREO — 1.800 METROS
Nossa preferida — Americana
Inimigo — Escarcéo
Melhor azar — Groselha

3.o PAREO — 1.500 METROS
Nossa preferida — Deriva
Inimigo — Resero
Melhor azar — Artuélia

4.o PAREO — 1.600 METROS
Nosso preferido — Libelo
Inimigo — Arapuan
Melhor azar — Dehés

5.o PAREO — 1.300 METROS
Nosso preferido — Belmar
Inimigo — Macegão
Melhor azar — I

6.o PAREO — 1.400 METROS
Nosso preferido — Epilogo
Inimigo — Coran
Melhor azar — Bailarino

7.o PAREO — 1.800 METROS
Nosso preferido — Carreiro
Inimigo — Momblam
Melhor azar — Flipp

REUNIÃO DE DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 METROS
Nosso preferido — Brucho
Inimigo — Jubileu
Melhor azar — Jeitosa

2.o PAREO — 1.300 METROS
Nossa preferida — Isca
Inimiga — Dorothéa
Melhor azar — Satiro

3.o PAREO — 1.300 METROS
Nosso preferido — Cap. Marvel
Inimiga — Voadora II
Melhor azar — Sorose

4.o PAREO — 1.400 METROS
Nossa preferida — Pobre Nena
Inimigo — Andrada
Melhor azar — Legendary Maid

5.o PAREO — 2.000 METROS
Nosso preferido — Jahu'
Inimiga — Rigueirosa
Melhor azar — Idolo

6.o PAREO — 1.609 METROS
Nosso preferido — Calouro
Inimigo — Palmar
Melhor azar — Kahena

7.o PAREO — 1.400 METROS
Nosso preferido — Taylor
Inimigo — Chamach
Melhor azar — Pirata

8.o PAREO — 1.009 METROS
Nosso preferido — Artilheiro
Inimigo — Gordinho
Melhor azar — Horsa

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1183
— São Paulo —

MEDALHAS PARA OS CAMPEÕES

A diretoria do Jockey Club de São Paulo vai homenagear domingo os pilotos e os treinadores que venceram as estatisticas desde 1941, ano em que foi inaugurado o Hipodromo de Cidade Jardim.

Gonzalez receberá cinco medalhas de prata, duas de bronze, pelos seus cinco primeiros e dois segundos. Oportunamente será ainda entregue ao bridão chileno uma medalha de ouro, pela façanha de já ter obtido 1.000 vitorias em S. Paulo.

JAHÚ CONSIDERADO BARBADA...

Montarias provaveis para domingo

Em Cidade Jardim serão corridos, domingo, os seguintes pareos:

1.o PAREO — A's 13,30 — Dist. 1.500 metros.

		Quilos
1	Brucho	55
2	Jubileu	55
3	Bugmar	53
4	Edopuva	53
5	Jeitosa	53

2.o PAREO — A's 14 horas — Dist. 1.300 metros.

		Quilos
(1	Barbaro	56
(2	Mago	56
3	Reservista	56
4	Satiro	56
5	Arima	54
6	Dorothéa	54
7	Isca	54

3.o PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.300 metros.

		Quilos
1	Guaçu'	58
7	Eia	55
3	Gaiety	56
4	Orvalho	56
5	Toutinegra	56
6	Capital Marvel	54
7	Sorose	52
8	Suit	50
9	Sulfanil	50
10	Urelfo	50
11	Braza Negra	48
12	Voadora II	48

4.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.400 metros.

		Quilos
1	Legendary Maid	58
2	Andrada	56
3	Maria K	56
4	Pobre Nena	54
5	Zoco	52
6	Pacará	50
7	J. Favourite	49

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — Dist. 2.000 mts.

		Quilos
1	Jahu'	58
2	Rigueirosa	53
3	Donremy	52
4	Idolo	52
5	Herencia	50

6.o PAREO — A's 16,10 — Dist. 1.609 metros.

		Quilos
1	Careful	58
2	Palmar	56
3	Argelino	54
4	Calouro	54
5	Dirce	54
6	Kahena	54
7	Profética	52

7.o PAREO — A's 16,50 hs. — Dist. 1.400 metros.

		Quilos
(1	Chamach	58
(2	Ambicion	54
3	Guazil	58
4	Taylor (Harbolito)	58
5	Abanero	56
6	Pirata	56
7	Floreio	52
8	Galga	52
9	Marfada	52
10	Ilustre	48
11	Janda	48

8.o PAREO — A's 17,30 hs. — Dist. 1.609 metros.

		Quilos
1	Strong	58
2	Artilhiero	54
3	Bicudo	54
4	Horsa	54
5	Maracatu'	54
6	Ouro Fino	54
(7	Curucaca	52
(8	Gordinho	52
9	Hanibal	52
10	Honos	52
11	Dondestá	50

Vai reaparecer Pierre Vaz

Após alguns dias de ferias, no Paraná, acha-se novamente em S. Paulo o jockey Pierre Vaz.

O aplaudido freio tomará parte nas reuniões de sabado e domingo vindouros no prado de Cidade Jardim.

A GALOPE...

A festa de domingo no prado de Cidade Jardim é dedicada à imprensa, pelo Jockey Club de São Paulo. A veterana entidade que dirige os destinos do turfe em nossa terra, dá assim, publicamente, testemunho de sua homenagem a quem, sem duvida, muito tem contribuido para o progresso do empolgante esporte na Paulicéia.

A agremiação da praça Antonio Prado abrirá o domingo com um almoço aos jornalistas, seguindo, assim, a praxe já estabelecida. O programa organizado tem como atrativo basico a disputa do Premio "Classico Imprensa", reservado a produtos paulistas da ultima geração. Jahu', Rigueirosa, Donremy, Idolo e Herencia tomarão parte na significativa carreira, que o publico vem aguardando com grande entusiasmo.

Resta apenas que tenhamos um tempo favoravel, para que o "meeting" transcorra à altura da expectativa geral. ALAZÃO.

FISCAL, DERIVA E BELMIRA UMA BOA ACUMULADA PARA SABDO

Publicamos abaixo o programa da reunião de sabado, com as montarias oficias

Publicamos abaixo o programa da reunião de sabado, com as montarias oficiais:

1.o PAREO — A's 14 hs. — Dist. 1.600 mts.

		Quilos
1	Pobre Velho, S. Godoi	58
2	Visagem, N. Monteiro	54
3	Fello, J. Nascimento	52
4	Fiscal, A. Nobrega	52
5	Goyandira, A. Tucillo	50

2.o PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.800 mts.

		Quilos
(1	Andariego, O. Reichel	56
(2	Portugal, S. P. Ribeiro	56
3	Amir, A. Lucca	56
4	Cai-Cai, L. Osorio	56
5	Escarcéo, L. Gonzalez	56
6	Americana, A. Nobrega	54
7	Groselha, J. O. Silva	54

3.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.500 mts.

		Quilos
1	Darik, O. Reichel	55
2	Hausto, J. Cravalho	55
3	Resero, O. Rosa	55
4	Artuélia, L. Lobo	53
5	Deriva, R. Zamudio	53

4.o PAREO — A's 15,30 — Dist. 1.600 mts.

		Quilos
1	Arapuan, R. Zamudio	55
2	Dehés, A. Nobrega	55
3	Libello, P. Vaz	55
4	Aura, O. Rosa	53
5	Doraly, R. Pacheco	53
6	Jaty, S. Godoy	53
7	V. Franca, J. Nascim.	53

5.o PAREO — A's 16,10 — Dist. 1.300 mts.

		Quilos
1	Fugitivo, J. Carvalho	58
2	Guayassu', S. P. Ribeiro	58
3	Macegão, J. O. Silva	58
4	Triangulo, G. Greme Jr.	58
(5	T. e Três, L. Osorio	58
(6	I, A Nobrega	56
7	Belmar, P. Vaz	56
8	Manduba, A. Altran	56
9	Tucuman, A. Lucca	56
10	Hamantho, R. Corrêa	48
11	Outono, F. Sobreiro	48
12	Talerio, A. Nappo	46

6.o PAREO — A's 16,50 — Dist. 1.400 mts.

		Quilos
1	Bailarino, O. Rosa	56
2	Coran, P. Vaz	56
3	Epilogo, A. Nobrega	56
4	Igapó, Ot. Reichel	54
5	Caaimbela, R. Zamudio	54
6	Theira, J. Carvalho	54
7	Siroco, F. Sobreiro	52

7.o PAREO — A's 17,30 — Dist. 1.800 mts.

		Quilos
1	Flipp, L. Gonzalez	58
2	Marien, L. Osorio	58
3	Niquelado, P. Vaz	58
4	Amigo do Povo, L. Lobo	56
5	Caraman, R. Zamudio	54
6	Doutor, F. Sobreiro	54
7	Hebreu, O. Rosa	54
8	Carreiro, J. Nascim.	52
9	Momblam, A. Nobrega	50

NOSSOS PALPITES

SABADO

Fiscal	— Visagem	— Fello
Americana	— Escarceo	— Groselha
Deriva	— Aéreo	— Artuélia
Libelo	— Arapuan	— Dehés
Belmar	— Macegão	— I
Epilogo	— Coran	— Bailarino
Carreiro	— Momblam	— Flipp

DOMINGO

Brucho	— Jubileu	— Jeitosa
Isca	— Dorothéa	— Satiro
Cap. Marvel	— Voadora	— Sorose
Pobre Nena	— Andrada	— Leg. Maid
Jahú	— Rigueirosa	— Idolo
Calouro	— Palmar	— Kahena
Taylor	— Chamach	— Pirata
Artilheiro	— Gordinho	— Horsa

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

UM POUCO DE HISTORIA DAS ULTIMAS REVELAÇÕES

Santos entrou na Portuguesa pelas mãos de Jaguaré para ser em 48 um dos cinco melhores pivôs de São Paulo

Quando a sorte de poder intervir num festival da varzea muda o destino do futebolista... — Nininho e Pinga I deram-lhe a mão sempre — Santos tem como principal virtude um grande "élan" — Revelações interessantes de sua carreira

Dos caprichos do futebol muitos jamais são esquecidos. Talvez seja por isso, aliás, que tantos gostam dele, que é o "leit-motiv" da massa, um esporte por excelencia colorido, vivo e curioso. Com ninguem costuma ter contemplação, e tanto surpreende agradavel como desagradavelmente... Foi o que aconteceu com a Portuguesa de Desportos na trabalhosa atividade que teve para descobrir um centro medio a altura do seu atual e notorio prestigio. João Ramalho chegou a oferecer uma fortuna pelo passe de Brandãozinho. Quando o negocio parecia fechado surgiu um contratempo e tudo foi por agua abaixo. Outras tentativas tambem malograram, retardando um substituto para o formidavel Brandão. O tempo foi passando e as decepções martelavam o espirito dos dirigentes lusos.

Mas quando menos se esperava nasceu nas proprias fileiras da Portuguesa um elemento que principiou a resolver momentaneamente as dificuldades. Foi ele Santos. Veio sem pretensão, no conjunto de aspirantes, inteiramente desconhecido, por assim dizer, sem nenhuma "pinta" para uma posição de tamanha responsabilidade. A cronica esportiva, que em geral se esmera em descobrir as virtudes dos craques que se formam nas equipes secundarias, tambem não havia notado ainda aquele rapaz.

Meteoricamente, sem alarde, "sem olho clinico", com a sobriedade de quem não quer muita coisa, ou nada aspira, Santos chegou ao esquadrão principal trazendo de onde vinha apenas alguma esperança.

Hoje é o pivô titular, produzindo cada vez melhor, alimentando na grei lusa uma esperança a mais. Santos tem como principal virtude um "élan" dos diabos, uma flama que não se desfalece com a dureza da refrega.

Começamos a divisa-lo no returno, acompanhando "pari-passo" a sua luta pela consagração, pelo menos por um lugar no conjunto luso, e já podemos dizer, sem receio de exagero, que Santos tem bom futuro pela frente.

Não diremos que resolveu definitivamente o problema porque o futebol é demasiadamente caprichoso, e assim como dá, tambem costuma tirar... Assim, precaução, no caso. Porém, dos candidatos surgidos no clube, foi o que mais aprovou. Bons ventos o levem, Santos. A gloria é o objeto por vezes real, por vezes abastrato, longinquo, dificil, meramente imaginativo, que brinca com os nossos anseios. Não deixe que ela brinque com você e procure brincar com ela, se possivel.

Nasceu a 27 de fevereiro de 1929, nesta Capital. Desde criança, já era adepto do futebol. Começou a pratica-lo, individualmente, quando ingressou no Internacional da Parada Inglesa, como zagueiro direito. Após permanecer nesse clube da varzea, por quase três anos, foi para a Portuguesa, figurar nos amadores. Depois, passando por ligeiro estagio nos aspirantes, atingiu o ponto culminante de sua carreira: o quadro principal.

Ingressou na Portuguesa levado por um jogador conhecido pelo apelido de Jaguaré, que já foi arqueiro rubro-verde. Este, vendo-o jogar, num festival varzeano, ficou impressionado com sua atuação. Após, combinar tudo, Santos fez uma experiencia no clube luso e agradando, ocupou o posto de zagueiro dos amadores.

A melhor partida que fez nos aspirantes foi contra o S. Paulo, numa noite, na preliminar do encontro Corintians vs. Torino, em disputa do troféu "Torino", ofertado pelo clube peninsular.

Sua primeira peleja nos titulares foi quando a Portuguesa enfrentou o Santos, no primeiro turno, naquela cidade. Embora perdendo por 3 a 2, os lusos se orgulharam de apresentar o melhor jogador em campo: Santos.

Entre os companneiros, todos em geral, considera Nininho e Pinga I, os que mais contribuiram para sua ascenção, dando-lhe mais animo, quando errava um lance, nunca o culpando por erros, sempre levantando-o moralmente.

A melhor partida que disputou entre os titulares foi contra o Santos, no returno, tendo a Portuguesa vencido o quadro santista por 2 a 1. Santos disse-nos que quando os rubro-verdes conquistaram o segundo tento, não teve duvidas quanto à vitoria e por isso jogou com bastante animo, a fim de garantir o resultado, tornando-se um dos elementos de projeção em campo.

Contra o S. Paulo, no primeiro turno do ano passado, teve sua mais fraca exibição. Temeroso da responsabilidade e tendo que marcar um jogador de grandes virtudes, como Remo, começou a claudicar em varios lances.

O craque que mais apreciou, quando garoto, foi Domingos da Guia, acrescentando que o cognome de "Mestre" nunca poderia lhe caber tão bem.

Os adversarios que requereram da Portuguesa, grandes esforços, em ambos os turnos, foram Santos, Corintians e S. Paulo.

O quadro mais completo do ano passado, foi o Ipiranga. Ressaltou que o "vovô", agindo com tirocinio, revelou grandes jogadores, constituindo-se numa força tecnica que honrou S. Paulo esportivo.

A partida mais bonita que já viu, como espectador, foi Santos vs. Corintians, no segundo turno. Destacou a tecnica que imperou, a lealdade e a reação do Santos, que deram à partida, brilho inconfundivel.

O craque que considera mais perfeito, em todos os tempos, é Ademir, o notavel meia vascaino. Frizou suas qualidades inegualaveis, sendo impossivel destacar outro meia, até nossos dias, que tenha se lhe igualado.

A mais notavel revelação, segundo Santos, foi Mauro, zagueiro do S. Paulo. No futebol ganhou 10 mil cruzeiros aproximadamente, pois se tornou profissional em 48, quando assinou o primeiro contrato, que terminará em fins de 49. Afirmou ainda que pretende renova-lo, tendo na Portuguesa bons amigos.

Formou a seguinte seleção brasileira para o proximo Sul-Americano: Bino; Augusto e Mauro; Ely, Danilo e Fiume; Tesourinha, Ademir, Nininho, Pinga I e Chico.

ANAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas, tri-campeões em 1946

4 a 1, o resultado do ultimo encontro — Grande partida técnica e disciplinar — Manéco (3), Chico e Servilio, os marcadores — Resumo técnico da partida — Notas

Jornada gloriosa, a que teve por participantes as representações de São Paulo e Rio, decidindo o Campeonato Brasileiro de 1946. Em 1945 não foi disputado o magno certame, pelo atraso dos campeonatos regionais, sendo posteriormente disputada a Copa Roca. Assim, foi transferido para o ano imediato. A 16 de março de 1947, os quadros entraram em campo, decidindo melhor de três, de vez que os paulistas venceram a primeira partida por 5 a 2 e os cariocas a segunda, por 3 a 1. O estadio do Vasco apanhou grande assistencia.

COMO DECORREU O PRIMEIRO TEMPO

Os cariocas, animados para a conquista do tri-campeonato, atacaram grande numero de vezes, enquanto que os paulistas, na medida do possivel, revidavam a altura. Foram mais seguro os cariocas, que através dos numeros atestaram tal superioridade: 26 ataques contra 12 dos contrarios. O meia direita Maneco, que havia sido um espetaculo nos dois jogos, continuou a ser o endiabrado "insider", deixando sempre apreensiva a defesa paulista. Enquanto os cariocas se mostravam coesos, os bandeirantes atuavam de molde a merecer elogios, pois não era facil resistir ao impeto local, reinante nos homens da Guanabara. Aos 39 minutos conseguiram os metropolitanos abrirem o marcador, com um tento de Chico. Deslocado para a meia direita, recebeu a bola de Ely, derivou para a esquerda, entrou na area com bolido e fuzilou inapelavelmente. Ao contrario de desanimarem, os rapazes da Paulicéa contra atacaram fulminantemente, disfazendo logo a impressão que seriam, dai por diante, presa facil aos guanabarinos. Embora combinando bem, os paulistas abusavam dos passes curtos e falta de finalização, o que em parte auxiliou os locais. Tecnicamente estava correspondendo a partida, quando terminou o primeiro periodo.

VITORIA DECIDIDA NO TEMPO FINAL

Para o periodo final, os bandeirantes voltaram com sangue novo, produzindo recuo notorio, da defesa dos cariocas. A linha média, com Rui produzindo um jogo de notavel ordem tecnica, atacou, dando necessario apoio a vanguarda, que persistia no jogo de bola rasteira, de passes muito trocados. A queda do arco de Luiz esteve iminente, quando aos 8 minutos foi igualado o placard. Lima, de posse da pelota, enganou Jorge e deu a Claudio. Rapido centrou o ponteiro. Servilio, pulando com Haroldo, levou nitida vantagem, cabeceando com sucesso. Esse empate exigiu dos cariocas grandes esforços para não permitir aos paulistas novos gols, como aconteceu. Os atacantes, compreendendo tais esforços, marcaram novo tento, por intermedio de Maneco, que aproveitando um passe de Ademir, entre Oberdan e Og, finalizou antes da entrada do arqueiro. O novo empate "pintou" quando a bola, após passar por Luiz, não entrou nas redes pela oportuna presença de Jorge. O cansaço dai por diante, tomou conta da zaga paulista, pois Caieira estava exausto, pelo ritmo veloz do jogo de Chico, provocando em Domingos grande movimentação, que acabou por atingir o "Mestre". A linha média, necessitando recuar, deixou o ataque sem apoio. Dai por diante, os ataques dos metropolitanos tornaram-se mais e mais perigosos. De duas excelentes jogadas de Pedro Amorim, vieram o terceiro e quarto tento, respectivamente. Os dois passes do ponteiro tiveram um só endereço: Maneco. Depois disso o marcador passou a acusar: cariocas 4 vs. paulistas 1. Diante dessa flagrante superioridade, tanto no placard como nas ações, os locais passaram a produzir um jogo cheio de filigranas, especial para o publico das arquibancadas, o que impediu pela escoação do tempo, os paulistas de obterem novos tentos.

NOTAS

O melhor do gramado foi sem duvida, Augusto. Grande partida, disputou o zagueiro da F. M. F. Os demais: Luiz, Haroldo, Danilo, Ely, Maneco e Heleno, enquanto que Domingos, Rui, Noronha, Lima, Servilio e Claudio foram as figuras proeminentes dos de São Paulo.

O juiz foi João Etzel, da F. P. F., com atuação satisfatoria.

Os quadros jogaram assim constituidos:

CARIOCAS: — Luiz, Augusto e Haroldo; — Ely, Danilo e Jorge; — Pedro Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.

PAULISTAS: — Oberdan, Caieira e Domingos; — Og, Rui e Noronha; — Claudio, Lima, Servilio, Remo e Teixeirinha.

Os numeros da peleja foram:

Ataques dos cariocas: 50 — dos paulistas: 26.

Defesas de Luiz: 18; de Oberdan: 22.

Falta dos cariocas: 16; dos paulistas: 18.

Escanteios dos cariocas: 4; dos paulistas: 5.

Impedimentos dos cariocas: 7; dos paulistas: 1.

Bolas foras, dos cariocas: 17; dos paulistas: 12.

Bolas nas traves, dos cariocas: 2; dos paulistas: 2.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES,
RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

QUANDO A NOITE APAGA O SOL
NEON-BRASIL ACENDE A NOITE



L. LOTUFO & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 456-464
FONE: 6-2504 — SÃO PAULO

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



JOAO SINETTO — (Santo André) — 1.o) O amigo descobriu um erro de revisão, nada mais, pois 1046, em letras de imprensa, se assemelham muito a 1946. 2.o) A biografia de Miltinho já foi publicada, quando o jogador ingressou no alvi-verde. 3.o) Boa, sua seleção brasileira. Não podemos, no entanto, publica-la.

ALVI-NEGRO SANTISTA — A maior arrecadação de 1947 em Santos, foi a do jogo Santos vs. Corintians, com 108 mil e 785 cruzeiros. A de 48, foi do prelio Santos vs. S. Paulo, no segundo turno, com Cr$ 208.174,20. Disponha.

TARCISIO S. DE OLIVEIRA — (Santa Branca) — 1.o) As linhas medias dos clubes interioranos se equivalem. 2.o) Juper, medio esquerdo do Jabaquara, é aquele que jogou no Internacional de Limeira, em 1947. Pertence ao Corintians, tendo sido emprestado ao rubro-amarelo. 3.o) No auge de sua forma, Oberdan é melhor que Mario, apesar da eficiencia deste. 4.o) O Taubaté é superior ao S. Bento e Rio Branco, ligeiramente, se equivalendo ao quadro da Francana.

A. C. M. — (Capital) — 1.o) Em 1940, ano da inauguração do Pacaembu', foram vendidos ..... 853.452 ingressos. A renda bruta foi de Cr$ 1.687.274,00. 2.o) Feitiço foi um dos grandes jogadores do passado. No entanto nunca se igualou a Fried ou Neco. 3.o) Veja na secção "Recordar é viver" os resultados do certame paulista de 1905, do qual saiu vencedor o Paulistano invicto. 4.o) Espere uns dias mais, e terá a decorrer do Sul-Americano de 19, do qual fomos vencedores, na nova secção "Historia dos Sul-Americanos". 5.o) O autor do artigo que obedecia ao titulo "E os dois milhões?" é o nosso diretor responsavel, sr. Geraldo Bretas. 6.o) Em 1940 o "lanterninha" foi o Juventus e não o Comercial. Este foi penultimo colocado, com dois pontos a menos, isto é, 31 pontos perdidos.

PLINIO MATTOS — (Uberaba) — 1.o) Em 1939 o Brasil perdeu para a Argentina por 5 a 1, no Rio. Em 1940 os brasileiros foram tambem vencidos por 6 a 1, em Buenos Aires. O publico foi calculado em 55.000 pessoas. A renda atingiu cerca de 350.000 cruzeiros. Os argentinos alinharam: Gualco; Salomon e Valussi; Aragues, Peruca e A. Suarez; Peucelle, Sastre, Massantonio, Baldonedo e Garcia. O Brasil apresentou: Aymoré; Jau' e Florindo; Procopio, Zarzur e Argemiro; Lopes, Romeu, Carvalho Leite, Jair e Carreiro. Os tentos foram conquistados por Massantonio, Sastre (1.o tempo), Peucelle, Jair (cobrando uma falta de fora da area), Peucelle, Baldonedo e Massantonio, pela ordem. O juiz foi o sr. Macias, com boa atuação. 2.o) Fausto, o inegualavel centro-medio vascaino, jogou até meados de 39. 3.o) O maior feito do Atletico Mineiro foi a conquista do torneio dos campeões do Brasil, em 1937. 4.o) King, aquele arqueiro campeão pelo S. Paulo, varios anos, nos reservas, aspirantes e titulares, encontra-se radicado ao XV de Novembro de Piracicaba, na reserva. 5.o) Varios jogadores mineiros foram indicados á C. B. D., pela Federação Mineira. Espera-se que tenham uma oportunidade. 6.o) Os ponteiros esquerdos do Interior são bastante produtivos, colocando-se em plano destacado. Podemos, entre outros, citar: Rabeca (XV de Novembro), Osvaldo (Rio Pardo), Newland (Palmeiras), Zi (Paulista, de Jundiaí) e Vicente (Batatais). 7.o) Tião, atual ponteiro e meia direita do Atletico Mineiro, está sómente emprestado ao clube das Alterosas. Assim que terminar seu emprestimo, voltará ao Flamengo.

LUIZ DOS SANTOS TARELHO — (Capital) — 1.o) De seus três quadros, o primeiro é o melhor: Mario, Giancoli e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; China, Rubens, Nininho, Pinga I e Pinhegas. 2.o) Mario e Mauro possuem um unico endereço: Rua Padre Vieira, 8, capital. 3.o) O Brasil foi campeão sul-americano em 1919 e 1922, com os seguintes conjuntos: 1919 — Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Millon, Neco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo. 1922 — Kuntz; Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatu' e Rodrigues. 4.o) Entre o S. Paulo de 46, o Vasco de 47 e o S. Paulo de 48, preferimos o primeiro. 5.o) Em conjunto, consideramos a defesa do Vasco, atualmente, como a melhor do Brasil.

CAMILO MYATA (Capital) — 1.o) Para a "Pagina dos Consulentes" não ha limite de perguntas. O amigo pode formular quantas quiser. 2.o) Mauro tem realmente 18 anos completos, pois nasceu em 1930. Não é necessario que tenha 21 anos para ser profissional. 3.o) Em 1934, não houve o Campeonato Sul-Americano. No ano imediato, o conjunto uruguaio foi o campeão, com o seguinte quadro: Ballestero; Nasazzi e Muniz; Zunino, Fernandez e Peres; Taboada, Ciocca, H. Castro, E. Fernandez e B. Castro. 4.o) Em 1941, 43 e 45 a Portuguesa de Desportos tirou as seguintes colocações: 4.o, 6.o e 4.o, respectivamente. 5.o) A primeira grande renda de 1947, superior a 200 mil cruzeiros foi a do jogo São Paulo vs. Boca Juniors, que apurou Cr$ ...... 290.000,00 redondos. O numero de espectadores desse encontro foi 25.000. 6.o) O artilheiro de 1937 foi Teleco (Corintians), com 15 tentos. Elisio foi o artilheiro do S. Paulo e do campeonato, com 13 tentos, mas no ano de 1938. 7.o) O maior artilheiro de todas as temporadas, até agora foi Feitiço, do Santos, em 1930, com 37 gols. 8.o) O maior escore pró Flamengo, frente ao Botafogo, foi 8 a 1, em 1926. 9.o) Gran Bell está disputando o certame do Interior. E' erronea, a informação de que o referido jogador já havia falecido.

JOSE' LUIZ MEIRELLES — (Capital) — 1.o) Não ha uma idade estabelecida, para o profissionalismo. Veja o caso de Mauro, que com 18 anos recebe vencimentos. 2.o) Estamos estudando sua opinião e oportunamente será publicado o que nos pede. 3.o) Uma pessoa, para ser técnico de futebol, não poderá depender exclusivamente do diploma da Escola de Educação Fisica. Necessitará de vocação para profissão. 4.o) O Corintians, fornece as seguintes regalias aos associados: entrada franca aos jogos de manda do clube, em futebol, bola ao cesto, voley, alem das competições de natação, e muitas outras diversões em sua praça de esportes. 5.o) Um jogador, seja de qualquer categoria, só terá entrada livre nos campos, mediante apresentação da carteira de atleta, nos jogos de mando do seu clube.

LEITOR DAS GERAIS — (Capital) — 1.o) Os clubes, relativo á temporada de 48, receberam as seguintes quantias: S. Paulo F. C., 41.811,20; Corintians, 27.176,80; Palmeiras ...... 26.572,80; Santos F. C., 18.321,20; Portuguesa de Desportos .... 16.831,70; Ipiranga, 16.706,80; Comercial F. C., 6.955,90; Port. Santista, 6.810,90; Juventus, ... 6.599,70; Jabaquara, 6.313,30; Nacional, 4.345,00. Total: ...... 178.445,30. 2.o) O campeonato paranaense, que terminou dias atrás, ofereceu a seguinte situação final: 1.o — C. A. Ferroviario (campeão), 4 pp.; 2.o — C. A. Paranaense, 5 pp.; 3o — Curitiba F. C., 6 pp.; S. E. Palmeiras, 16 pp.; 5.o — Britania E. C., 17 pp; 5.o — S. E. Juventus, 17 pp.; 6.o — E. C. Agua Verde, 19 pp.. O campeão dos aspirantes foi o Clube Atletico Paranaense, com 1 ponto perdido, invicto.

WILSON CECCARELLI — (Capital) — 1.o) Bino possui 28 anos de idade e defende o Corintians desde 1943. 2.o) Entre os clubes que ainda participam da Divisão Principal, o Santos foi o clube que mais tentos marcou num só campeonato: 104, em 1927. 3.o) O clube mais vezes campeão é o Corintians, 12; o vice é o Palmeiras. 4.o) O jogador mais disciplinado de S. Paulo é Helio, centro medio do Corintians. O menos disciplinado é Bovio, do Palmeiras. 5.o) O quadro do Corintians, que enfrentou o Palmeiras, no ultimo jogo de 48 com as respectivas idades, foi: Bino, 28; Rubens, 22 e Belacosa, 23; Palmer, 30; Helio, 29 e Nilton, 28; Claudio, 26; Baltazar, 22; Severo, 22; Rui, 27 e Noronha, 21.

HUGO V. CASSIANO — (Campinas) — 1.o) Os jogos entre brasileiros e mexicanos foram, até o momento, em numero de 11. O Botafogo, visitando aquele país em 1936 e 41, promoveu dez prelios: 1936 — Botafogo 2 vs. Asturias 4; Botafo 1 vs. Atlanta 0; Botafogo 7 vs. America, 1; Botafogo 3 Espanha 1; 1941 — Botafogo 7 vs. Espanha 4; Botafogo 3 vs. Jalisco 2; Botafogo 2 vs. Combinado 0 e Botafogo 5 vs. Combinado 3; o Vasco completou os 11 jogos, quando venceu o America por 4 a 3. 2.o) O ponteiro esquerdo Brandãozinho, do Jabaquara, é sem duvida, um dos jovens que são a risonha promessa do futebol. Possui boa corrida, finta com facilidade, tem potente chute, porem seus tentos são conficionados com habilidade, usando dos centros bem calibrados e com boa direção. E' um dos bons elementos do futebos paulista. Breve publicaremos sua biografia.

(?) (esqueceu-se de assinar) — (Capital) — 1.o) Claudio, Luizinho e Colombo contam 26, 19 e 19 anos respectivamente. 2.o O melhor jogador do Corintians, atualmente é Bino. 3.o) O melhor jogador vascaino é o meia Ademir, apesar de Danilo, Barbosa e Augusto serem grandes elementos. 4.o) O melhor jogador carioca, segundo a imprensa guanabarina, durante o certame de 48, foi Zizinho, o meia do Flamengo. Um jornal do Rio assim se referiu à ele: "Zizinho é o craque de 48. Embora tivesse de lutar contra azes como Danilo, Geninho, Domingos, Paraguaio, Castilho, Bigode e outros, o meia direita do Flamengo conseguiu ser o jogador mais eficiente da temporada passada. Depois de um ano afastado dos gramados, voltou a ser aquele Zizinho do tri-campeonato e dos sul-americanos. 5.o) O melhor craque paulista é Rui, do São Paulo, eleito numa enquete feita com varios personagens conhecidos do futebol paulista. 6.o) O clube mais velho do Brasil era o São Paulo Atletic, fundado em 1898. 7.o) Os clubes cariocas foram fundados nos anos: Flamengo, 1 de agosto de 1911, com a secção de futebol; Vasco, 21 de agosto de 1899; Botafogo, 12 de agosto de 1904, com a secção de regatas e Fluminense, 21 de julho de 1902. 8.o) Claudio, no auge de sua forma, pode ser considerado o maior ponteiro direito brasileiro. 9.o) O melhor meia direita é Ademir. Seguem-lhe Rubens, do Ipiranga e Zizinho.

MARIO TATFYAMA — (Capital) — 1.o) Os campeões de futebol de 48, nas diversas categorias foram: Profissionais — São Paulo; — aspirantes — Corintians; amadores — a ser decidido entre L. P. B. e São Paulo de Araraquara; juvenil — Corintians e infantil — Ipiranga.

HILTON G. REEBERG — (Londrina) — 1.o) Os jogos do Vasco em Portugal e Espanha foram em numero de cinco. A temporada se iniciou a 15 de julho de 47 para terminar no fim do mesmo mês. Os jogos ofereceram os seguintes resultados — 1.o JOGO: — 15 de junho, em Lisboa — Vasco 4 vs. Combinado Benfica-Sporting-Belenense 3; 1.o tempo: Combinado 3 a 2. Tentos de Djalma, Peiroteo, Jesus, Travassos, Chico, Chico e Djalma, nessa ordem. Juiz: — Mr. Barrick (inglês). Quadros: VASCO — Barbosa; — Augusto e Rafagnell — Ely, Danilo e Jorge; — Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico. COMBINADO — Azevedo (Sporting); — Vasco (Belennse) e Feliciano (Belenense); — Amaro (Belenense), Moreira (Benfica) e Serafim (Belenense); — Jesus, Vasques, Peiroteo, Travassos e Albano (todos do Sporting). 2.o JOGO: — 19 de julho, em Lisboa; Vasco 4 x Valencia, campeão espanhol, 1; 1.o tempo: Vasco 3 a 0. Tentos de Friaça, Djalma, Chico, Igôa e Chico, nessa ordem. Juiz: — Mr. Barrick (inglês). Quadros: VASCO — Barbosa, Augusto e Rafanell; — Ely, Danilo e Jorge; — Djalma, (Alfredo), Maneca, Friaça, Lelé e Chico. VALENCIA — Elzaguirre; — Alvaro e Ramon; — Santa, Catalina e Monzo. — Asenzi, Amadeo, Morera, Igôa e Giraldes. Lelé perdeu um penal, que Elzaguirre defendeu. 3.o JOGO — 22 de junho, em Lisboa; Sporting 3 vs Vasco 2; 1.o tempo: Sporting 3 a 1. Tentos de Lelé, Peiroteo, Jesus, Jesus e Ismael, na ordem. Juiz: — Mr. Barrick (inglês). Quadros: SPORTING — Azevedo; — Juenal e Marques; — Canario, Barrosa e Verissimo; — Jesus (Armando Ferreira), Vasques, Peiroteo, Travassos e Albano. VASCO — Barbosa, Augusto e Rafanell; — Ely, Danilo e Jorge; — Alfredo (Nestor e Maneca), Maneca (Lelé) Friaça, Lelé (Ismael) e Chico. 4.o JOGO — 24 de junho, no Porto; Vasco 2 vs. F. C. Porto 0; 1.o tempo: 0 a 0. Tentos de Maneca e Chico, nessa ordem. Juiz: — Mr. Barrick (inglês). Quadros: VASCO — Barbosa, Augusto e Rafanell; — Ely, Danilo (Ipojucan) e Jorge — Nestor, Maneca, Friaça, Lelé (Ismael) e Chico. PORTO: — Barrigana, Alfredo e Guilhar; — Joaquim, Ramos e Carvalho; — Lourenço, Araujo, Boavida (Castanheira e novamente Boavida), Freitas (Gomes da Costa) e Catolino. 5.o JOGO — 29 de junho, em La Coruña (Espanha); Vasco 2 vs. Atletico de Bilbao 3; 1.o tempo Atletico 3 a 1. Tentos de Gainza, Iraragorri, Iraragorri, Lelé (penal) e Friaça, na ordem. Juiz: William Pece (inglês). Quadros: VASCO — Barbosa, Augusto e Rafanell; — Alfredo, Ely e Jorge; — Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico. ATLETICO DE BILBAO — Lezema, Fernandes e Oceja; — Barrerochéa (Zelaia), Berto (Barrerochéa) e Nando (Bertol); — Iriondo, Panizzo, Zarra, Iraragorri (Nando) e Gainza. 2.o) Naturalmente possibilidades há de um jogador paranaense ser convocado. Mas quanto fazer parte do conjunto que representará o Brasil é dificil. 3.o) Até agora se inscreveram, para a Copa do Mundo: — Uruguai, Argentina, Chile, Inglaterra, Italia, França, Austria Espanha, Portugal, Belgica, Suecia, Suiça e outros paises que nos escapam no momento. 4.o) O Botafogo foi o campeão carioca de 48 porque atuou melhor do que os demais clubes. 5.o) Entre aspirantes, juvenis, infantis, reservas e titulares, o Vasco da Gama possue, aproximadamente, 100 jogadores.

JOSE' EDUARDO ALVES FERREIRA, FRED THOMAZ, ANTONIO THOMAZ, JURACY THOMAZ — (Capital) — As cartas dos amigos, contendo as perguntas e respostas, só tem um erro, contido na missiva do primeiro. Trata-se de "Quantos anos tem Maneco, do America, do Rio? — Maneco conta 25 anos". O erro está na idade, pois o meia americano possue 26 anos, completos em novembro. Assim, agradecemos aos amigos pois as respostas serão guardadas e oportunamente aproveitadas. Disponham

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone. 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

Campeonato Profissional do Interior

Vencedor o XV de Novembro na abertura do segundo turno do Torneio dos Campeões — De Maria marcou os tentos contra o Linense — Pessima a arbitragem de Querubim Tores — 18.645 cruzeiros, a renda

Perante um publico relativamente numeroso jogaram domingo ultimo em Piracicaba, abrindo o segundo turno do torneio dos Campeões da 2.a Divisão, os conjuntos do XV de Novembro, daquela cidade e do C. A. Linense, de Lins. A partida vinha sendo encarada com grande otimismo pelos piracicabanos que viam uma facil presa no seu adversario. Certos do seu poderio e que poderiam "massacrar" a exemplo do que fez o Rio Pardo, o seu antagonista, os "quinzistas" por pouco não foram surpreendidos.

Atuando muito bem, o Linense conseguiu um resultado que para muitos foi surpreendente. Concentrados primeiramente, na defesa a fim de evitar a "goleada", contra-atacando com rapidez e decisão, por pouco eles não abriram a contagem. Animados, foram eles criando coragem contrabalançando as ações e fazendo perigar o arco sob a guarda de King. Sua defesa manteve-se intransponivel na primeira fase, vindo a sofrer dois tentos no periodo derradeiro que em absoluto desmerecem sua conduta.

O XV de Novembro, por seu turno entrou em campo certo de que conseguiria uma vitoria de gala. Aos poucos, porem, foram se descontrolando, para voltar a atuar normalmente somente após a conquista do seu primeiro tento, que veio desafogar um pouco o coração dos piracicabanos. Pairava no ar ainda a ameaça do empate quando voltaram os quinzistas a marcar garantindo assim uma vitoria, contestada desde o inicio por seu valoroso adversario.

A ATUAÇÃO DO XV DE NOVEMBRO

Mais uma vez o XV de Novembro no atual certame da 2.a Divisão não jogou completo. Jogou sem sua "base" ou seja, arqueiro, centro-medio e meia direita, Desfalque sensivel e que se não fora duas ou três magnificas defesas do arqueiro King teria acarretado maiores consequencias .Examinando a produção dos elementos do XV de Novembro, King surge no arco com uma boa nota.

No primeiro tempo conseguiu por a escanteio uma bola insidiosa chutada pelo centro avante do Linense em flagrante impedimento e que teria dado margem a graves ocorrencias se o tento fosse marcado, porquando o juiz nada viu... ou quiz ver. Na etapa complementar exterminou em suas mãos um sem pulo magnifico do ponta esquerda, operando ainda com segurança num chute traiçoeiro de Didi. Foi sem duvida uma garantia. Elias e Idiarte cumpriram à risca a sua missão. O primeiro começou falhando um pouco para firmar-se com o correr do jogo tornando-se elemento de primeira grandeza. Idiarte voltou a jogar com segurança, sendo no entanto levemente inferior ao seu companheiro. Do trio medio o principal valor foi Vitu, seguido de perto por Adolfinho. Cardoso, inexpressivo e algo displicente, dando a impressão de estar sem folego.

No ataque Rabeca foi a principal figura, seguido de perto por Gatão. Os restantes com altos e baixos, cabendo no entanto uma ressalva a De Maria, que salvou sua atuação com os tentos que marcou.

A EQUIPE DO LINSENSE SURPREENDEU

A equipe do Linense surpreendeu a todos quanto se encontravam domingo no estadio do XV de Novembro. Mostrou-se decidida e capaz tudo fazendo para evitar a derrota estando longe daquele conjunto que foi vencido modestamente pelos rio-pardenses por 8 a 1. Sua principal figura foi o centro medio Braz, que disputou uma partida magnifica, podendo ser apontado como o maior elemento em campo. Gatinho vem a seguir com destacada atuação, pois anulou por completo o trabalho do meia esquerda Gatão. Jair, mostrou-se insuperavel no jogo alto, falhando bastante nas bolas baixas. Guimarães que fez sua estréia no conjunto esteve admiravel. Fez o possivel e o impossivel acabando por cair ao solo contorcendo-se em dores devido a fortes caimbras. Leopoldo e Mario completaram com exito o magnifico sexteto. No ataque ao trio central cabem as maiores honras, muito embora Demais e Deco tenham cumprido boa atuação. Moreno, a rigor, foi o principal valor.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com o empate de 0 a 0. Na fase complementar De Maria aos 17 minutos abriu a contagem aproveitando-se de um passe de cabeça de Rabeca, para de esquerda chutar para marcar. O mesmo jogador, aos 40 minutos voltou a marcar. Rabeca escapou pelo seu setor, depois de receber de Gatão, fintou espetacularmente Guimarães e Jair entregando em magnificas condições para De Maria, que outro trabalho, senão o de marcar, teve.

Aos 15 minutos dessa etapa o juiz deixou de apitar um clamoroso "penalti" contra o Linense, quando Jair caido ao solo perndeu a bola impedindo o chute final de Gatão.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros jogaram assim constituidos:

XV DE NOVEMBRO: — King, Elias e Idiarte. — Cardoso, Vitu e Adolfinho; — De Maria, Berto, Picolino, Gatão e Rabeca.

LINENSE: — Leopoldo, Guimarães e Jair I; — Gatinho, Braz e Mario; — Demais, Moreno, Didi, Carabina e Deco.

A partida foi dirigida por Querubin da Silva Torres que teve uma pessima arbitragem. Deixou de assinalar uma penalidade maxima contra o Linense, prejudicando ainda as duas equipes em diversas jogadas. Foi, enfim, um pessimo juiz.

A renda do encontro foi de Cr$ 18.645,00.

Seleção dos campeões

BRÁS O "CRACK" N. 1

Conseguiu o centro-medio do Linense, na tarde de domingo ultimo uma performance notavel. Preciso na marcação do "seu" homem, anulou completamente o trabalho do meia-direita. Apoiou o ataque com precisão, jamais se descuidando da defesa. Espetacular nas bolas altas, pode ser apontado como o maior valor da rodada, muito embora o trabalho de Gatinho, mereça tambem uma citação especial. Pelo extraordinario desempenho que teve, surge como o "crack" numero 1 da rodada.

FORMANDO A SELEÇAO

O encontro XV de Novembro vs. Linense, domingo ultimo, foi sem duvida bem disputado. As duas equipes se empenharam a fundo, aparecendo desta forma os jogadores de ambas as equipes com iguais possibilidades. Senão vejamos:

KING — Muito embora o trabalho desenvolvido por Leopoldo tenha sido dos melhores King venceu o seu competidor na parada final. Praticou tres ou quatro defesas dificilimas, que o credenciam para o posto.

ELIAS — Rivalidou-se com Guimarães o zagueiro direito do XV. Teve a vantagem de ir se firmando aos poucos, para anular por completo o trabalho do ponta esquerda contrario. Superou Idiarte, o que representa sem duvida o maior elogio à sua conduta de domingo ultimo.

IDIARTE — O "loiro" zagueiro voltou a jogar bem domingo ultimo. Verdadeira barreira ao ataque contrario, foi uma garantia para sua equipe. Sa produção foi sempre uniforme, não dando treguas ao jogador por ele marcado. Decaiu um pouco no final, sem entretanto dar oportunidade ao seu contendor.

GATINHO — Trabalho simplesmente magnifico do medio direito do Linense. Anulou por completo Gatão, um dos maiores meias do certame e artilheiro de sua equipe. Lutou sem desfalecimentos do principio ao fim, formando com Brás a maior dupla dos vencedores.

BRÁS — O "crack" da rodada.

ADOLFINHO — Finalmente, depois de muito tempo, voltou o medio esquerdo do VX de Novembro a ter destacada atuação. Marcou bem o ponta contrario, apoiando ainda algumas vezes o seu ataque.

DE MARIA — Fraco foi o trabalho dos dois pontas direita. De Maria entretanto, pelo que realizou surge como o elemento de destaque, pois os dois tentos do XV, foram marcados por ele.

MORENO — Magnifico o desempenho do jovem meia direita do Linense. Trabalhou do principio ao fim com a mesma disposição, aparecendo com destaque.

DIDI — Surgiu domingo na equipe do Linense no posto de centro-avante. Exigiu uma grande vigilancia por parte de Idiarte, sendo um perigo constante para a retaguarda do XV.

GATÃO — Muito embora não tenha retornado à equipe com seu melhor jogo, Gatão ocupa a seleção pelo espirito pratico e lutador com que se empenhou em bôa parte da luta. "Pregou" quase no fim pelo esforço que desenvolveu.

RABECA — Com um grande quinhão na vitoria do seu time, aparece na ponta esquerda Rabeca. Autor indireto dos dois tentos, fez "tudo" para De Maria marcar. Meio "incompatibilizado" com Gatão, teriam produzido mais se olhassem melhor para a equipe.

MUNDO ESPORTIVO

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

XV DE NOVEMBRO X RIO PARDO O ENCONTRO SENSAÇÃO

Grande interesse em torno da peleja que será realizada domingo em São José do Rio Pardo — Pela primeira vez no torneio dos campeões o clube de Piracicaba jogará com sua equipe completa — Quadros provaveis

Interesse invulgar vem despertando a peleja de depois de amanhã em São José do Rio Pardo, que terá por contendores os quadros representativos do Rio Pardo, campeão da serie Vermelha e do XV de Novembro de Piracicaba, que conquistou o titulo maximo da serie Preta.

A partida poderá ser decisiva para o torneio, porquanto um simples empate, bastará para que o XV de Novembro, seja apontado como virtual campeão. O encontro porem, será de grandes proporções devendo reunir um dos maiores publicos do Torneio dos campeões.

O Rio Pardo lutará em seus dominios. Devido ao magnifico feito dos riopardensês quando abateram o Linense por 8 a 1, vem o quadro de Isidoro, sendo olhado como provavel vencedor. Achamos, porém, que domingo ele terá o seu maior adversario, pois pela primeira vez na serie finalissima, os quinzistas jogarão com seu quadro completo.

PREPARANDO O RIO PARDO

Para a peleja de depois de amanhã contra o XV, o Rio Pardo, encontra-se bem preparado. Nada foi esquecido, tendo o treinador da equipe submetido seus pupilos a um intensivo treinamento a fim de que possam render o maximo na peleja decisiva. O tecnico do Rio Pardo, que tambem é professor de educação fisica, tem demonstrado que entende perfeitamente a sua missão.

A equipe parece que joga melhor no segundo tempo da luta. Dessa forma os riopardenses esperam anciosos o momento da luta que poderá decretar ou não o final do certame.

COMPLETO O XV DE NOVEMBRO

Um dos fatos mais interessantes da peleja de domingo, é o do XV de Novembro, pela primeira vez no Torneio dos Campeões, vir a jogar completo. Seu conjunto que por motivos varios até mesmo no campeonato sofreu esse mal, terá a satisfação de, no derradeiro compromisso da equipe, contar com todos os seus valores.

NÃO HA' FAVORITO

Em virtude da classe das duas equipes, do entusiasmo com que se encontram, torna-se bastante dificil ou mesmo impossivel apontar um vencedor para o choque de depois de amanhã, muito embora o Rio Pardo venha a lutar em seus dominios, ao lado de sua enorme torcida.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros provaveis para a peleja serão estes:

XV DE NOVEMBRO — Arí: Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

RIO PARDO — Clasca; Orestes e Rolando; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

Numeros do Torneio dos Campeões

Após a rodada de domingo passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos ganhos:

Lugar	Clubes	P.G.
1.o	XV de Novembro .	4
2.o	Rio Pardo e Linense	2

	ARTILHEIROS	Tentos
1.o	Isidoro (Rio Pardo) .	6
2.o	Osvaldo (Rio Pardo). Sato e De Maria (XV)	2
3.o	Mandu e Luizinho (R. Pardo); Rabeca (VX) e Demais e Carabina (Linense)	1

	ARQUEIRO MAIS VAZADO	
1.o	Leopoldo (Linense) ..	10
2.o	Clasca (Rio Pardo) .	4
3.o	Arí (XV de Novemb.)	3
4.o	King (XV de Novembro)	0

RENDAS	CR$
XV de Novembro vs. Rio Pardo	20.600,00
XV de Novembro vs. Linense	18.645,00
Rio Pardo vs. Linense	18.200,00
Linense vs. XV de Novembro	14.400,00

POSSIVEL A VINDA DOS TRÊS

WALTER LACERDA

Este Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, tem proporcionado uma série enorme de surpresas, onde os varios clubes disputantes apresentaram nos confrontos diretos resultados surpreendentes. Queremos nos referir, naturalmente, à série finalíssima do torneio, onde os três campeões buscam a suprema conquista.

No primeiro cotejo, realizado em Lins, quantos não acreditavam numa vitoria do XV? O que se viu porem foi o Linense suplantar o seu antagonista obrigando-o ainda no returno a pôr em jogo todas as suas virtudes, a fim de retribuir a derrota da primeira peleja. O Rio Pardo que fugiu bem a uma derrota contra o XV não perdoou o Linense, impondo-lhe um contundente revés por uma contagem que obrigará o onze de São José do Rio Pardo, a fazer o impossivel ao menos para empatar em Lins.

A verdade, porem, é que o XV de Novembro já cumpriu o seu papel. Derrotou os dois antagonistas em seus dominios e domingo irá jogar em São José do Rio Pardo. Partida cujo desfecho poderá ser decisivo para a sorte final do titulo maximo. Um simples empate colocará os piracicabanos na reta da chegada. Terá então o Rio Pardo, para ficar em igualdade de condições com o XV de Novembro de derrotar o Linense em seus proprios dominios. Caso o Rio Pardo vença o XV, um simples empate lá em Lins, bastará para os companheiros de Isidoro, conquistarem o titulo.

Das três hipoteses levantadas a pior sem duvida estará a cargo do Rio Pardo. E o motivo é um só: a goleada sobre o Linense. Estes se repetirem sua estupenda atuação de domingo ultimo em Piracicaba, é fora de duvida que levarão de vencida os rio-pardenses.

Como se vê, o certame atingiu o "climax". E dos três concorrentes nenhum ainda pode ser apontado como favorito. O clube de Piracicaba, entretanto, tem uma leve possibilidade pois sabe lutar melhor fora de seus dominios e, pela primeira vez (pasmem senhores) durante quase todo o transcorrer do certame, jogará completo! Se o quadro produzir e realizar o que sabe o Rio Pardo terá pela frente um adversario temivel e batalhador. Caso, porem, o Rio Pardo vença, terão os seus defensores de lutar com denodo em Lins, onde muita falta poderão fazer alguns tentos daqueles oito...

Se, realmente, tal se verificar, ai então, o publico esportivo paulista terá oportunidade de ver de perto a possibilidade dos três concorrentes. Sim porque aí, se cada um cumprir com sua missão, o titulo será decidido somente nesta capital. Vindo portanto, ao invés de um, os três candidatos, ficando nesta terra da garoa, somente o vencedor que aí então deverá surgir fatalmente em duas unicas pelejas, de forma eliminatoria.

Os craques falam do que aconteceu em 1948

Desfilam impressões Waldemar Fiume, Nilo, Helio, Rubens e o técnico Jim Lopes — Esperanças de um 49 melhor, opinião uninime — O apelo dramatico do centro medio corintiano

No limiar do ano de 49 os craques ainda não tomaram rumo certo para a temporada que está prestes a iniciar-se.

Eles ainda estão com restos das emoções de 48, um ano que foi bom para alguns e pessimo para outros.

E foi com o pensamento voltado para o ano que terminou, que o reporter esteve em contato com alguns elementos, integrantes dos quadros profissionais dos principais gremios da cidade, procurando auscultar os seus pensamentos. A palavra de um craque é sempre ouvida com interesse pela massa de torcedores, que vive tentando adivinhar o que se passa no intimo dos homens que manejam a pelota, nos gramados da cidade.

Vamos ver portanto o que eles disseram sobre o ano que findou e os seus anseios para 1949.

VALDEMAR FIUME E O 1948

O medio esquerdo do Palmeiras é fleugmatico por natureza. Fala pouco e gosta mais de viver entregue aos seus pensamentos. Diante da insistencia do reporter, Valdemar disse:

— "As minhas emoções em 48 foram muitas. Tive algumas satisfações, mas o numero de desilusões foi bem maior. O fato que mais me impressionou em 48, foi a tentativa fracassada do tecnico que o meu clube mandou vir de Belo Horizonte. A fama e os seus conhecimentos foram inuteis diante do destino que marcou a posição do Palmeiras neste campeonato. Este para mim foi o fato que mais me impressionou no ano que passou".

NILO

E' um dos ponteiros direito da cidade. Veio do Rio, tendo atuado no Flamengo e no Botafogo, com geral aprovação. Diz ele:

— Não foi bom o ano para o meu quadro.

— Por que?

— Poucas vitorias. Falta de chance e dai a razão das derrotas.

— E qual o fato que mais o impressionou em 48?

— O campeonato conseguido pelo São Paulo F. C. Foi um feito notavel e digno de aplausos, pelo entusiasmo e fibra dos seus integrantes. Tenho visto façanhas espetaculares e considero o feito dos tricolores como um dos mais destacados.

— Projetos para 49?

— Os mesmos de sempre. Esperanças de conquistar vitorias e melhoria na colocação, no campeonato que será iniciado.

HELIO

O "pivot" mineiro que figurou destacadamente no ultimo certame, como elemento de principal projeção no quadro do Corintians, disse:

— Estamos no limiar do ano de 49, Deus proteja o meu Corintians!...

— E os fatos de 48?

— Em 48 varios fatos foram dignos de referencias. Eu considero a nossa vitoria sobre o Torino como o fato mais impressionante do ano que findou. Fomos os unicos vencedores do famoso conjunto europeu, considerado como o conjunto lider do futebol italiano. Foi o feito mais sensacional do ano, segundo o meu pensar.

RUBENS

Uma das revelações de 48, falou pouco dentro do seu feitio:

— O que me impressionou mais em 48, foi a performance de Mauro, na minha opinião o maior craque da temporada de São Paulo. Ele deixou uma impressão dificil de ser apagada tão cedo.

— E 49?

— Não sei. Estou contente porque fui convocado para o selecionado brasileiro. Creio que é qualquer coisa de bonito para um profissional de futebol, não?

O TECNICO TAMBEM

Jin López não teve oportunidade de ver seu quadro em boa colocação no certame que findou. Trabalhou sempre com entusiasmo, mas os seus esforços foram em vão.

— Tive imenso trabalho e não consegui o que desejava. Vamos ver se em 49 serei mais bem compensado.

Uma pausa. Depois diz: disse:

— O que me impressionou bastante em 48 foi a melhoria de arbitragens no campeonato. E' o fato mais destacado do ano que findou, meu amigo.

OG MOREIRA

O medio direito do Palmeiras falando ao reporter disse:

— Quero que no ano de 49 a minha distenção muscular fique quetinha e não faça mais ursadas comigo. Perdi muitos jogos e muito dinheiro para tratar dela. O resto está tudo bem.

ROMEUZINHO ACREDITA NO COMERCIAL

O veterano craque do Comercial vinha despreocupado pela rua. Assobiando uma melodia qualquer, ele foi abordado pelo reporter:

— O que espero para 1949? Muitas vitorias e muita "gaita" tambem...

— E 48?

— Pessimo, amigo. Não tivemos sorte e por isso quero ve-lo o mais cedo possivel bem longe. No ano que agora vai iniciar-se eu confio na estrela que dará muita sorte ao meu clube. Teremos um ano cheio de venturas no Comercial, porque a nossa vez tem que chegar. Creio que chegou.

E lá se foi ele sorridente rua abaixo.

A PALAVRA DO VICE-PRESIDENTE DA F. P. F.

Armenio Gasparian, simpatica figura de desportista e vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, tambem foi abordado pelo reporter:

— O amigo pede-me uma impressão do ano que passou. Da parte da entidade a que pertenço, devo dizer que não foi dos piores. O campeonato foi bonito e as rendas excelentes. Tudo correu muito bem, sem casos e felizmente houve um campeão de fato. Agora em 49...

— O que quer dizer?

— Quem sabe se teremos um ano igual. Espero que 49 seja muito mais propicio para a nossa entidade. São os votos que faço para a F. P. F. e para todos aqueles que vivem dos desportos.

PAULETTE GODDARD
MACDONALD CAREY
Escrava do PANO VERDE
"HAZARD"
JORNAL de TELA - NAC.
HOJE
BANDEIRANTES
Paramount Pictures

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

—:o:—

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

JOSE' DOS ANJOS é o novo vencedor!

Os concursos NOBIS, cada vez obtendo mais sucesso, elegeram mais um vencedor. Como sempre, pela crescente quantidade de palpites certos, dizendo que o rosto publicado era de Leonidas, centro avante do São Paulo, foi feito o sorteio, para apurar-se o vencedor. Varias pessoas em nossa redação, apreciando o concurso, não escondiam seu nervosismo, ao se aproximar o instante fatal que iria nomear mais um felizardo. O representante das casemiras NOBIS retirou um palpite, entre os certos, e o mesmo contendo a resposta acima, era do sr. José dos Anjos, residente no Hospital Central do Juqueri, em Franco da Rocha. Ganhou um belo corte das afamados tecidos, que se encontra em nossa redação, a sua disposição.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

Portuguesa e Corintians jogam domingo no Pacaembú

A luta não apresenta favoritos e deverá agradar — Os dos quadros proporcionarão um bom espetaculo e atuarão com suas melhores formações — Incerta a presença de Luizinho, na Portuguesa — Completo o Corintians

Portuguesa de Desportos e Corintians darão domingo, prosseguimento ao "Torneio Relampago". Todos os concorrentes já participaram de um jogo cada, e lusos e alvi-negros serão protagonistas da peleja que os colocará em ação novamente. O Corintians, domingo ultimo, venceu o Palmeiras por 3 a 2, revelando disposição em conquistar novo triunfo, vencendo a Portuguesa e demais contendores. Os craques do alvi-negro pretendem colocar o trofeu no Parque São Jorge definitivamente, vencendo o segundo torneio que se realiza, entre clubes paulistas e cariocas. A Portuguesa de Desportos, embora não tirasse colocação das melhores no certame da cidade, revelou a animação que existe em seus jogadores, que esperam, pela primeira vez, levar de vencida todos os outros concorrentes, pois embora perdesse do São Paulo, quando estreou, mostrou a todos que seu quadro é um dos melhores, afigurando-se dificil adversario do Corintians e demais disputantes do torneio. Tentando se reabilitar, os rubro-verdes desejam conseguir um triunfo maiusculo sobre os companheiros de Bino, a fim de desfazer a infeliz estreia. Não desejam perder mais pontos, enquanto que os alvi-negros querem manter sua condição de lider invicto. Sabem os corintianos que terão dificeis adversarios nos proximos compromissos e não querem deixar o gramado com uma derrota, a qual, possivelmente, influirá na classificação final. As duas equipes apresentar-se-ão com suas melhores formações, o que nos leva a crer que tudo estará preparado para um espetaculo dos maiores. Oxalá sejam confirmadas essas previsões, depois de amanhã, porquanto lusos e corintianos possuem bons conjuntos, com homens velozes, decididos que darão o colorido imprescindivel à luta. Corintians e Portuguesa de Desportos, velhos rivais, deverão prestigiar o "Relampago" com uma partida de relevo, sendo dificil apontar o mais provavel vencedor. Tanto rubro-verdes como alvi-negros, pelas exibições iniciais, apesar da Portuguesa ser derrotada, são contendores categorizados, e não há nem ligeiramente, superioridade deste sobre aquele. Espera-se que, atraidos pelo exposto os torcedores lotarão as dependencias do nosso majestoso estadio, correspondendo, desse modo, aos prognosticos.


PINGA I

O Corintians apresentará o mesmo quadro que venceu o Palmeiras, sendo possivel que Constantino, Luizinho e Colombo atuem meio tempo. Na Portuguesa, a ausencia de Luizinho está positivada. O medio, que por motivos disciplinares não poderá atuar, deverá ser substituido por Pedro ou Sapolinho. O aspirante Laudelino tem esperanças de participar da luta, sendo Helio Leite um dos que ameaçam o posto de Bonifacio.

Os quadros, com seus pontos incertos, serão os seguintes:

CORINTIANS — Bino; — Rubens e Belacosa; — Belfare, Helio e Nilton; — Claudio, Edelcio (Constantino), Baltazar, Rui e Noronha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo; — Lorico e Pedro (Nino); — Sapolinho (Pedro ou Laudelino), Santos e Bonifacio (Helio Leite); — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Na preliminar em interessante cotejo, se defrontarão os amadores do Corintians e do Palmeiras.

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

TRAIÇÃO, SELVAGERIA, VINGANÇA!
VICTOR MATURE
COLEEN GRAY
GLENN LANGAN • REGINALD GARDINER
A VOZ DA HONRA
"FURY AT FURNACE CREEK"
20TH CENTURY-FOX
IMP. 10 ANOS JORNAL da TELA - NAC.
HOJE
OPERA

Rita SÃO JOÃO
HOJE
Um mundo de gargalhadas e uma eternidade de amor!
Bing Crosby apresenta
A obra de Anne Nichols
ROSA da IRLANDA
"ABIE'S IRISH ROSE"
com MICHAEL CHEKHOV
RICHARD NORRIS JOANNE DRU
UNITED ARTISTS

CENAS QUE JAMAIS SERÃO ESQUECIDAS!...
RKO RADIO
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
SANGUE de HEROIS
JOHN WAYNE • HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE • PEDRO ARMENDARIZ
DIREÇÃO de JOHN FORD
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

Uma vida imortal na luz de um grande amor!
Sinfonia Tragica
"SONG OF MY HEART"
(os amores e a musica de TCHAIKOVSKY)
com FRANK SUNDSTROM AUDREY LONG Sir Cedric HARDWICKE
Compl. NAC.
HOJE
MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD



Mundo ESPORTIVO

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 14 de Janeiro de 1949 | NUM. 125

OS ETERNOS DONOS DO FUTEBOL NO BRASIL!...

Tal como acontece em São Paulo, as eleições na Confederação Brasileira de Desportos serão realizadas nos proximos dias. Tambem lá se espera uma reeleição, continuando à frente dos destinos desta entidade, Rivadavia Correia Meyer, que há anos consecutivos dirige o futebol no Brasil. E' um mentor cercado pelo espirito acanhado e rotineiro de varios elementos, que se acomodaram à sombra benfazeja do "soccer" patricio e de nenhuma forma concordaram em se afastar dele. São os eternos parasitas, que exploram ao maximo suas vantagens, entrando ano e saindo ano sem que alimentem proposito de ceder os cargos a novos ocupantes. Costumam, isto sim, à proclamar, de quando em vez, que o fardo demasiadamente pesado da "relevante" missão que desempenham no futebol brasileiro deve ser carregado por outros porque já estão extenuados. Limitam-se, no entanto, a simples palavras, que pronunciam, via de regra, para os comensais, para os capachos da C. B. D. a espera de que um elogio barato, exaltando-lhes as "virtudes" venha rogar-lhes continuidade. Ficar, eis o distico que entoam, silenciosamente, de um para o outro, com natural insistencia, visando garantir a "mamata". Quando por acaso vão um pouco mais longe e como resposta ouvem um apelo para que repousem, agarram-se de imediato, uns aos outros, defendendo-se como podem.

Desse grupo faz parte Castelo Branco, que de tanto ser instado a abandonar o cargo já se habituou a violencia da critica, recebendo-a com a calma britanica. Os mais extremados ataques encontram no diretor do Conselho Tecnico um manso cordeiro disposto a acolher tudo filosoficamente... Nada lhe apoquenta o espirito calcinado pelas grandes mazelas. Só uma coisa deseja, realmente: conservar custe o que custar o posto que lhe foi confiado no principio desse seculo.... E quando nos preparamos para novas eleições na C. B. D. não podemos furtar-nos ao exame dessa situação. Até quando Castelo Branco permanecerá nesta entidade?

Da camarilha de sanguessugas há o celebre Irineu Chaves, que é uma especie de caixeiro ambulante, a serviço da C. B. D. ou do Carlito Rocha, outra figura de sargeta do "association" brasileiro, cujo carater produs repulsa nas criaturas honestas e dignas.

Carlito Rocha viveu por muito tempo ligado a Confederação, mas sempre foi do Botafogo, onde sua presença provoca as mais escandalosas situações.

Ainda agora teve uma atitude profundamente deselegante para com os paulistas. Mas isso não vem ao caso, porque, felizmente, o Carlito nada pode fazer contra nós naquela entidade, e o Botafogo é um clube que desfruta de ninguado prestigio em São Paulo. Tanto mais que o seu presidente no momento é o Carlito Rocha...

O que nos interessa, nesta altura, é dirigir aos esportistas dignos do Brasil um apelo no sentido de que alijem dos altos postos do futebol nacional os maus e sedicos elementos.

Castelo Branco, Irineu Chaves, Marcionilio Cunha, etc., são os parasitas que precisam ser afastados. Este ultimo é uma reprodução fiel do nosso Benevolo Luz, que todos rezam para desaparecer do cenario esportivo bandeirante. Talvez Marcionilio tenha o cerebro ainda mais embotado, e pessoalmente dê impressão mais desagradavel. Porem, ambos formariam uma dupla ideal para desaparecer em definitivo do mapa diretivo do Brasil.

Ainda que a eleição do Riva seja absolutamente certa, alguma pelo menos deveria mudar, mesmo que seja para salvar as aparencias, e neste caso, as evasões de Castelo Branco, Irineu Chaves, Marcionilio, etc. constituiriam o presente de ano novo do futebol brasileiro.

Enquanto isso preconizamos para São Paulo uma profilaxia, em escala menos ampla, sobretudo no Tribunal de Justiça Desportiva, cujos juizes, na sua maioria, deram eloquentes provas de incapacidade durante a temporada de 1948.



BIBLIOTECA MUNICIPAL · Secção de Jornais e Revistas · SÃO PAULO

LORICO — o capitão do quadro luso, padrão de disciplina e regularidade

Na temporada de 48, só não foi muito feliz nos primeiros jogos do turno, refazendo-se logo depois com uma campanha das mais brilhantes. Lorico terminou o campeonato jogando como nos seus melhores tempos, mercê da segurança com que se movmenta na area. Marcador rigoroso, ainda encontra tempo suficiente para cobrir pequenos senões dos companheiros. Sua melhor partida do ano passado foi disputada contra o Santos, quando salvou a area de situações dificeis. Além disso produziu muito tambem frente ao Corintians, desdobrando-se em operosa atividade. A Portuguesa se mostra feliz com a sua atuação e não se apoquenta com problemas na zaga. Sobretudo pelo lado direito.